

Diretoria de Pesquisas
Grupo de Trabalho Temático de Cultura

Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007-2018

05 de Novembro de 2019

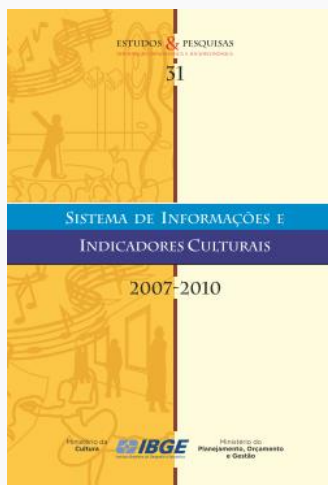
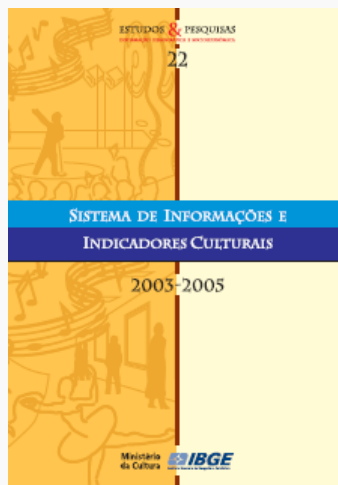
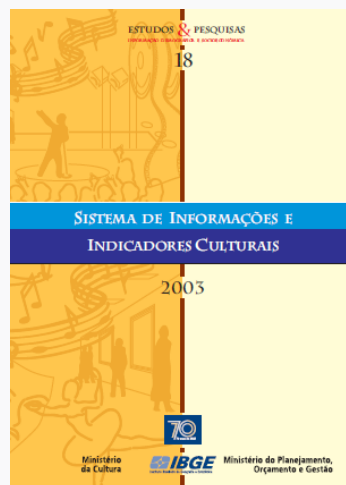


Introdução

HISTÓRICO:

IBGE, em acordo de cooperação com o Ministério da Cultura, iniciado em 2004, fez 3 edições do Sistema de Informações e Indicadores Culturais (SIIC): 2003, 2003-2005, 2007-2010

Em compromisso com a continuidade da produção de estatísticas culturais, lança uma 4ª edição agora (2007-2018), com dados da POF 2017-2018, outras fontes e inovações.



OBJETIVOS:

- ✓ Produzir informações estatísticas, indicadores e análise de informações do setor cultural, a partir das pesquisas produzidas pelo IBGE.
- ✓ Fomentar estudos e pesquisas setoriais, subsídios para o planejamento e a tomada de decisão.
- ✓ Estudar a economia da cultura, atividades que geram valor agregado, emprego e renda.
- ✓ Produzir dados para diversos usos, mostrar variabilidade no tempo e no espaço, além de pontuar desigualdades sociais (cultura como direito).

REFERÊNCIAS:



Definição de atividades culturais relativas à “[...] à criação, produção, e comercialização de conteúdos que são intangíveis e culturais em sua natureza. Estes conteúdos estão protegidos pelo direito autoral e podem tomar a forma de bens e serviços. São indústrias em trabalho e conhecimento e que estimulam a criatividade e incentivam a inovação dos processos de produção e comercialização” (UNESCO, 2004).

REFERÊNCIAS:

Marco Referencial para os Domínios de Estatísticas Culturais



REFERÊNCIAS:

Estratégia pragmática

O Marco Referencial para as Estatísticas Culturais da UNESCO, de 2009, resultado de ampla consulta , propõe, de forma pragmática, a construção de estatísticas culturais a partir das “**atividades relacionadas com a produção, a difusão e usos da cultura**”

✓ Diretamente relacionadas // Indiretamente relacionadas

REFERÊNCIAS:

Diretamente relacionadas

(atividades relacionadas à criação, produção e difusão)

- ✓ Teatro
- ✓ Música
- ✓ Filme
- ✓ Edição de livros
- ✓ Fotografia
- ✓ Rádio
- ✓ Televisão
- ✓ Bibliotecas
- ✓ Arquivos
- ✓ Museus
- ✓ Patrimônio histórico

REFERÊNCIAS:

Indiretamente relacionadas

- ✓ **Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação**
- ✓ **Equipamentos de comunicação**
- ✓ **Comércio varejista especializado em informática**
- ✓ **Telecomunicações por fio/sem fio/satélite**
- ✓ **Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda**
- ✓ **E outras...**

REFERÊNCIAS:

Fontes

- ✓ Estatísticas do Cadastro Central de Empresas - CEMPRES
- ✓ Pesquisa Industrial Anual - Empresa - PIA-Empresa
- ✓ Pesquisa Anual de Comércio - PAC
- ✓ Pesquisa Anual de Serviços - PAS
- ✓ Estatísticas Econômicas das Administrações Públicas
- ✓ Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF
- ✓ Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA
- ✓ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua
- ✓ Pesquisa de Informações Básicas Municipais - MUNIC

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- ✓ Índice de Preços da Cultura – IPCult
- ✓ Gastos das famílias
- ✓ Acesso à Internet, celular e TV de tela fina

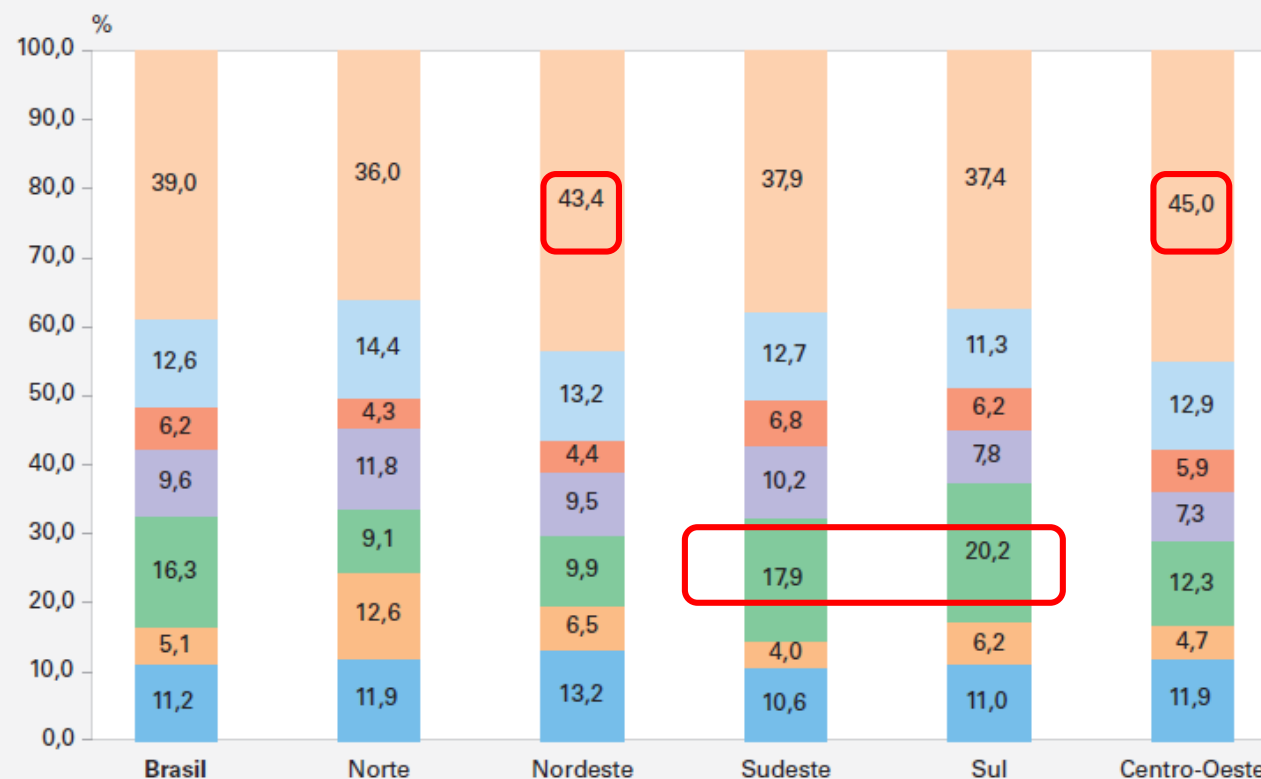
- ✓ Gastos da administração pública
- ✓ Equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios; potencial de acesso

- ✓ Atividades formalmente constituídas - Cadastro
- ✓ Atividades formalmente constituídas - Pesquisas
- ✓ Ocupação no setor cultural (formal e informal)

Índice de Preços da Cultura – IPCult

**Índice Nacional de Preços
Ampla - IPCA
(páginas 103 a 107)**

Gráfico 34 - Participação dos grupos do IPCult, segundo as Grandes Regiões - 2018



■ IPCult - Artigos de residência

■ IPCult - Despesas pessoais com produtos culturais

■ IPCult - Jornais, revistas e assinaturas

■ IPCult - Serviços de telefonia,
TV por assinatura e Internet

■ IPCult - Acessórios pessoais

■ IPCult - Despesas pessoais com serviços culturais

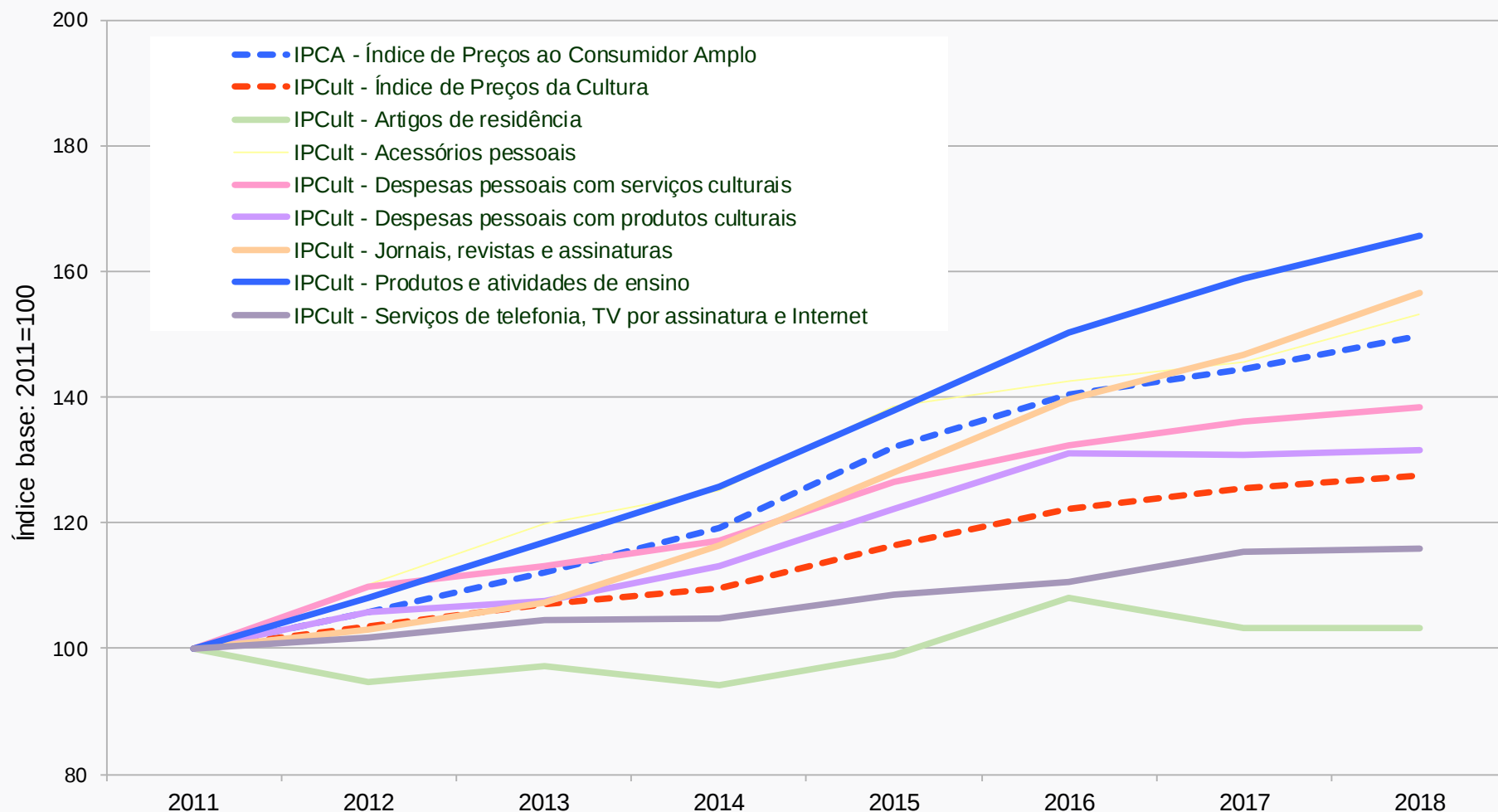
■ IPCult - Produtos e atividades de ensino

Nota: Valores dos pesos em julho de cada ano.

Fonte: IBGE, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 2012/2018.

- ✓ O IPCult é um indicador aproximado para medir o custo de vida relacionado a produtos culturais. Reflete o comportamento, ao longo do tempo, dos preços de uma cesta fixa de bens e serviços predominantemente utilizados para fins culturais.
- ✓ O grupo *Serviços de telefonia, TV por assinatura e Internet* é o principal agrupamento de bens e serviços na composição do Índice, cerca de 40% da cesta.
- ✓ Deve-se ressaltar a sensibilidade das estruturas de ponderação do IPCult aos fatores regionais.

Gráfico 1 - Variação acumulada em 12 meses para IPCA, Índice de Preços da Cultura e subíndices dos grupos do IPCult - Brasil - 2012/2018



Nota: Base 100 definida para o ano de 2011, com variações acumuladas em 12 meses reportadas ano a ano a partir de 2012.
 Fonte: IBGE, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 2012/2018.

- ✓ O IPCult apresentou crescimento anual médio de 3,5%, abaixo do apresentado pelo IPCA (5,9%).
- ✓ Dentre os subíndices com crescimento mais acelerado, destaque para *Produtos e atividades de ensino*, e, mais recentemente, *Jornais, revistas e assinaturas*.
- ✓ Por outro lado, *Serviços de telefonia, TV por assinatura e Internet* e *Artigos de residência* foram aqueles que apresentaram ritmo de crescimento menos acelerado, inclusive com deflação em alguns anos.

Gastos das famílias

**Pesquisa de Orçamentos
Famíliares - POF
(páginas 108 a 123)**

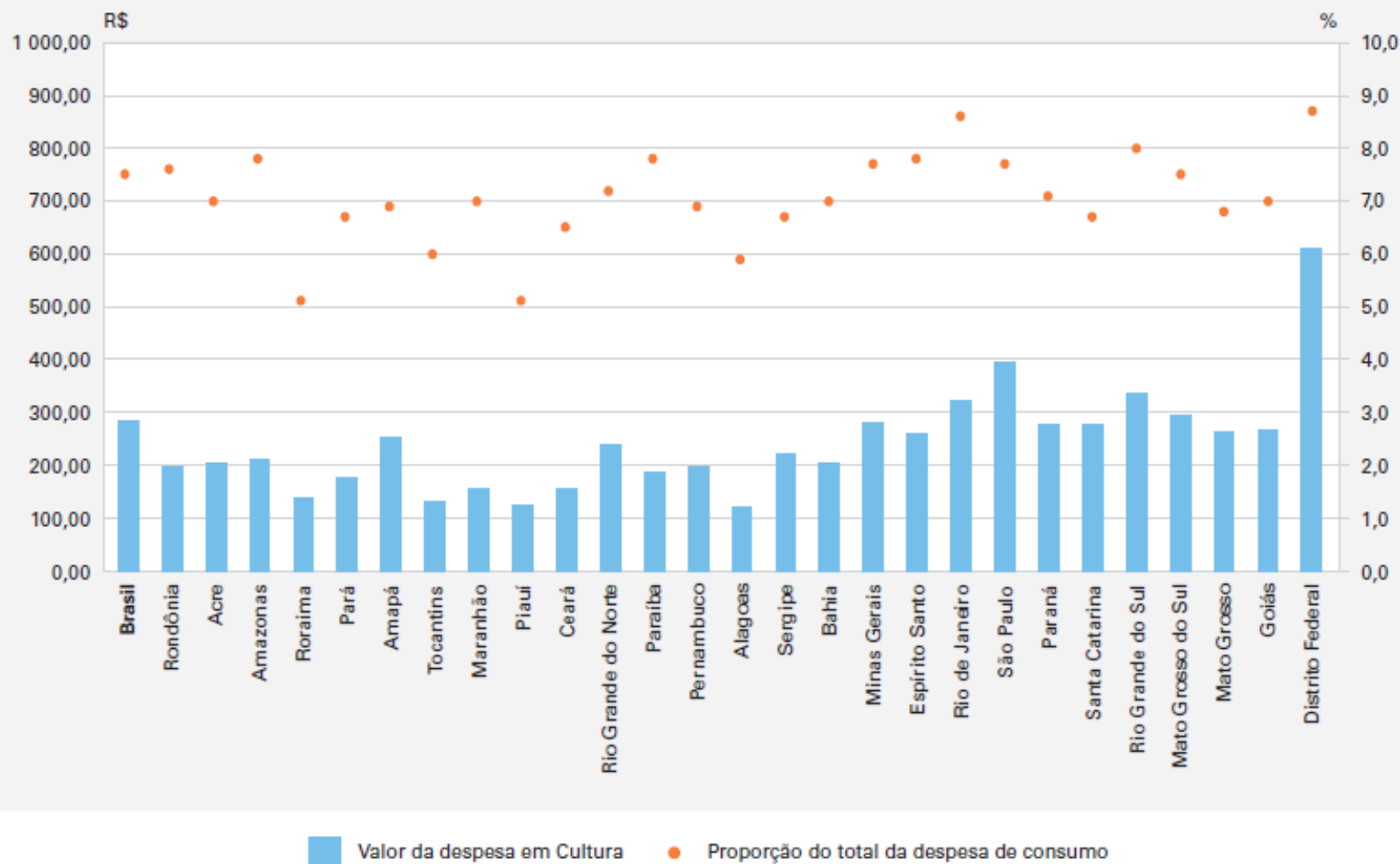
Distribuição da despesa de consumo monetária e não monetária média mensal familiar, por classes de rendimento, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - 2017-2018

Tipo de Despesa	Classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar							
	Total	Até R\$ 1.908 (1)	Mais de 1.908 a 2.862	Mais de 2.862 a 5.724	Mais de 5.724 a 9.540	Mais de 9.540 a 14.310	Mais de 14.310 a 23.850	Mais de 23.850
Despesa de consumo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Alimentação	17,5	23,8	21,3	19,7	16,6	15,6	13,7	11,5
Habitação	32,3	38,5	36,6	32,8	29,4	30,3	30,6	30,8
Transporte	18,0	10,2	12,6	16,3	20,5	20,3	22,1	22,5
Cultura	7,5	5,9	6,5	7,4	8,1	8,2	8,0	7,9
Assistência a saúde	8,0	6,4	7,8	7,5	8,1	9,1	8,9	8,5
Vestuário	4,1	4,5	4,2	4,5	4,3	3,8	3,4	3,3
Educação	4,4	2,0	2,6	3,4	4,7	5,3	5,8	7,3
Despesas Diversas	2,9	1,5	1,9	2,1	2,9	2,9	3,8	5,5
Higiene e cuidados especiais	3,6	5,4	4,8	4,4	3,7	2,9	2,2	1,6
Serviços pessoais	1,2	1,0	1,1	1,3	1,3	1,3	1,2	1,2
Fumo	0,5	0,7	0,7	0,6	0,4	0,3	0,3	0,1
Número de famílias	69.017.704	16.737.438	13.079.821	21.099.497	9.509.008	4.256.727	2.629.450	1.705.764
Tamanho médio das famílias	3,0	2,7	2,8	3,2	3,3	3,2	3,1	3,1

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

- ✓ Gasto em cultura era R\$282,86 mensais e representava 7,5% da despesa de consumo total das famílias em 2017-2018. Gasto menor que de outras despesas como habitação (32,3%), transporte (18,0%), alimentação (17,5%) e assistência à saúde (8,0%).
- ✓ Era 5,9% para famílias com menores rendimentos e cerca de 8% para famílias a partir de R\$ 5.724 mensais (>5 s.m.; 26% das famílias).

Gráfico 36 - Valor da despesa monetária e não monetária média mensal familiar em Cultura e proporção no total das despesas de consumo, segundo as Unidades da Federação - 2017-2018



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

- ✓ Despesa em cultura varia no território, em valor e em proporção, seguindo nível de vida local, maior no Sudeste, Sul e Centro-Oeste do País.
- ✓ DF (cerca de R\$ 609, em média, por família) e SP (R\$ 392) tinham maiores valores. Menores estavam em Alagoas (R\$ 120) e Piauí (R\$ 124). Em termos relativos, a maior proporção dos gastos se encontrava no Distrito Federal (8,7%), seguido pelo Rio de Janeiro (8,6%)

Distribuição da despesa monetária e não monetária média mensal familiar com grupos e subgrupos de despesa de cultura selecionados, por classes de rendimento, segundo os tipos de despesa - Brasil - 2017-2018

Grupos e subgrupos de Despesa	Classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar							
	Total	Até R\$ 1.908 (1)	Mais de 1.908 a 2.862	Mais de 2.862 a 5.724	Mais de 5.724 a 9.540	Mais de 9.540 a 14.310	Mais de 14.310 a 23.850	Mais de 23.850
Despesa Total com o Grupo Cultura	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Aquisição de eletrodomésticos	10,2	17,5	13,9	10,9	9,4	8,8	8,1	6,5
Brinquedos, jogos e material de lazer	3,7	3,4	3,3	3,5	4,3	3,4	3,5	3,7
Serviço de telefonia, TV por assinatura e Internet	59,9	62,9	66,8	65,4	61,4	58,9	53,9	45,9
Serviço de TV por assinatura	4,2	4,1	4,7	4,7	4,4	4,1	3,9	3,1
Pacotes	17,1	9,2	12,7	16,4	18,9	20,4	20,2	16,9
Telefonia	31,5	39,7	38,7	34,7	31,0	29,2	25,8	23,7
Acesso a internet	6,2	9,6	10,2	8,8	6,1	4,1	2,9	1,2
Serviços de streaming	0,8	0,4	0,5	0,7	1,0	1,1	1,1	0,9
Atividade de cultura, lazer e festas	14,4	8,5	8,4	11,1	14,2	17,2	18,9	21,7
Cultura e lazer	8,4	5,3	5,2	6,9	8,7	8,7	11,4	11,7
Cinema	2,1	1,3	1,3	1,9	2,5	2,2	2,4	2,4
Teatro, museus e shows	2,6	1,5	1,8	2,0	3,0	2,9	3,1	3,8
Atividades de lazer	2,2	1,5	1,3	1,9	1,9	2,0	3,0	3,8
Festas	6,0	3,2	3,2	4,2	5,5	8,4	7,5	10,0
Educação profissional e atividades de ensino	2,8	1,2	1,2	1,9	2,8	2,7	4,8	5,1
Profissionais ligados a cultura	1,7	0,9	0,7	1,1	1,0	1,6	1,7	5,3
Acessórios pessoais	2,3	1,8	1,9	2,0	2,1	2,2	2,8	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

✓ Aquisição de eletrodomésticos; telefonia, tv e internet; cultura, lazer e festas somavam 84,5% da despesa em cultura em 2017-2018.

Distribuição da despesa monetária e não monetária média mensal familiar com grupos e subgrupos de despesa de cultura selecionados, por classes de rendimento, segundo os tipos de despesa - Brasil - 2017-2018

Grupos e subgrupos de Despesa	Classes de rendimento total e variação patrimonial mensal familiar							
	Total	Até R\$ 1.908 (1)	Mais de 1.908 a 2.862	Mais de 2.862 a 5.724	Mais de 5.724 a 9.540	Mais de 9.540 a 14.310	Mais de 14.310 a 23.850	Mais de 23.850
Despesa Total com o Grupo Cultura	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Aquisição de eletrodomésticos	10,2	17,5	13,9	10,9	9,4	8,8	8,1	6,5
Brinquedos, jogos e material de lazer	3,7	3,4	3,3	3,5	4,3	3,4	3,5	3,7
Serviço de telefonia, TV por assinatura e Internet	59,9	62,9	66,8	65,4	61,4	58,9	53,9	45,9
Serviço de TV por assinatura	4,2	4,1	4,7	4,7	4,4	4,1	3,9	3,1
Pacotes	17,1	9,2	12,7	16,4	18,9	20,4	20,2	16,9
Telefonia	31,5	39,7	38,7	34,7	31,0	29,2	25,8	23,7
Acesso a internet	6,2	9,6	10,2	8,8	6,1	4,1	2,9	1,2
Serviços de streaming	0,8	0,4	0,5	0,7	1,0	1,1	1,1	0,9
Atividade de cultura, lazer e festas	14,4	8,5	8,4	11,1	14,2	17,2	18,9	21,7
Cultura e lazer	8,4	5,3	5,2	6,9	8,7	8,7	11,4	11,7
Cinema	2,1	1,3	1,3	1,9	2,5	2,2	2,4	2,4
Teatro, museus e shows	2,6	1,5	1,8	2,0	3,0	2,9	3,1	3,8
Atividades de lazer	2,2	1,5	1,3	1,9	1,9	2,0	3,0	3,8
Festas	6,0	3,2	3,2	4,2	5,5	8,4	7,5	10,0
Educação profissional e atividades de ensino	2,8	1,2	1,2	1,9	2,8	2,7	4,8	5,1
Profissionais ligados a cultura	1,7	0,9	0,7	1,1	1,0	1,6	1,7	5,3
Acessórios pessoais	2,3	1,8	1,9	2,0	2,1	2,2	2,8	3,7

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

- ✓ Aquisição de eletrodomésticos, telefonia, tv e internet pesam mais para famílias com menor renda.
- ✓ Há segmentação dentro do maior grupo, pacote e streaming para maiores rendas.
- ✓ Cultura, lazer e festas, educação, profissionais da cultura mais consumidos no topo da distribuição.

Acesso à Internet, celular e TV de tela fina

**PNAD Contínua – TIC
(páginas 139 a 147)**

Proporção das pessoas que utilizaram a internet no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por finalidade de acesso, segundo grupos de idade e nível de instrução - 2016/2017

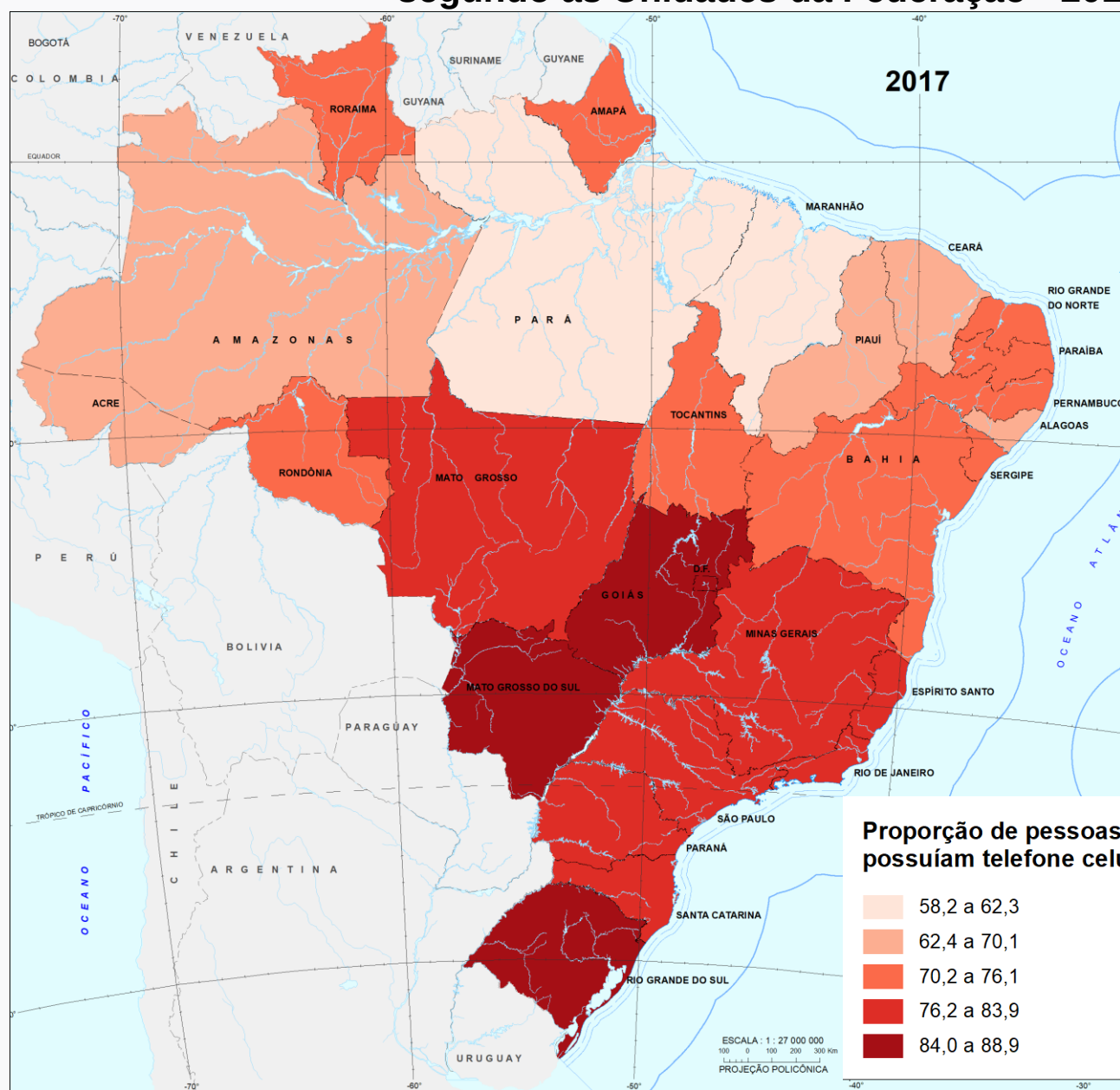
Grupos de idade e nível de instrução	Proporção das pessoas que utilizaram a internet no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade, por finalidade de acesso (%)							
	Enviar ou receber e-mail (correio eletrônico)		Enviar ou receber mensagens de texto, voz ou imagens por aplicativos diferentes de e-mail		Conversar por chamadas de voz ou vídeo		Assistir a vídeos, inclusive programas, séries e filmes	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Total	69,3	66,2	94,2	95,5	73,3	83,8	76,4	81,8
Grupos de idade								
10 a 14 anos	46,2	41,9	87,3	87,0	67,3	75,9	84,1	88,7
15 a 29 anos	71,6	70,5	96,6	97,4	76,4	86,9	81,1	87,1
30 a 59 anos	72,1	68,6	94,7	96,4	73,2	84,1	73,6	79,5
60 anos ou mais	68,1	59,5	87,8	91,2	65,7	76,8	61,2	65,8
Nível de Instrução (2)								
Sem instrução ou fundamental incompleto	46,0	40,7	90,1	91,5	66,0	77,2	72,4	77,4
Ensino fundamental completo ou médio incompleto	61,3	58,5	94,6	96,0	71,4	83,5	73,6	80,7
Ensino médio completo ou superior incompleto	76,4	75,0	95,5	97,1	75,0	86,0	77,2	83,1
Ensino superior completo	94,3	93,4	96,8	97,7	81,7	89,1	83,2	86,7

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2016/2017.

(2) Para pessoas de 5 anos ou mais de idade.

- ✓ Em 2017, 69,8% da população de 10 anos ou mais de idade acessou a Internet.
- ✓ Nos usuários: “Conversar por chamadas...” e “assistir a vídeos...” tiveram crescimento considerável entre 2016 e 2017, com diferenças entre grupos populacionais, sobretudo por nível de instrução.
- ✓ “Enviar ou receber e-mail...” foi o único motivo que caiu entre 2016 e 2017.

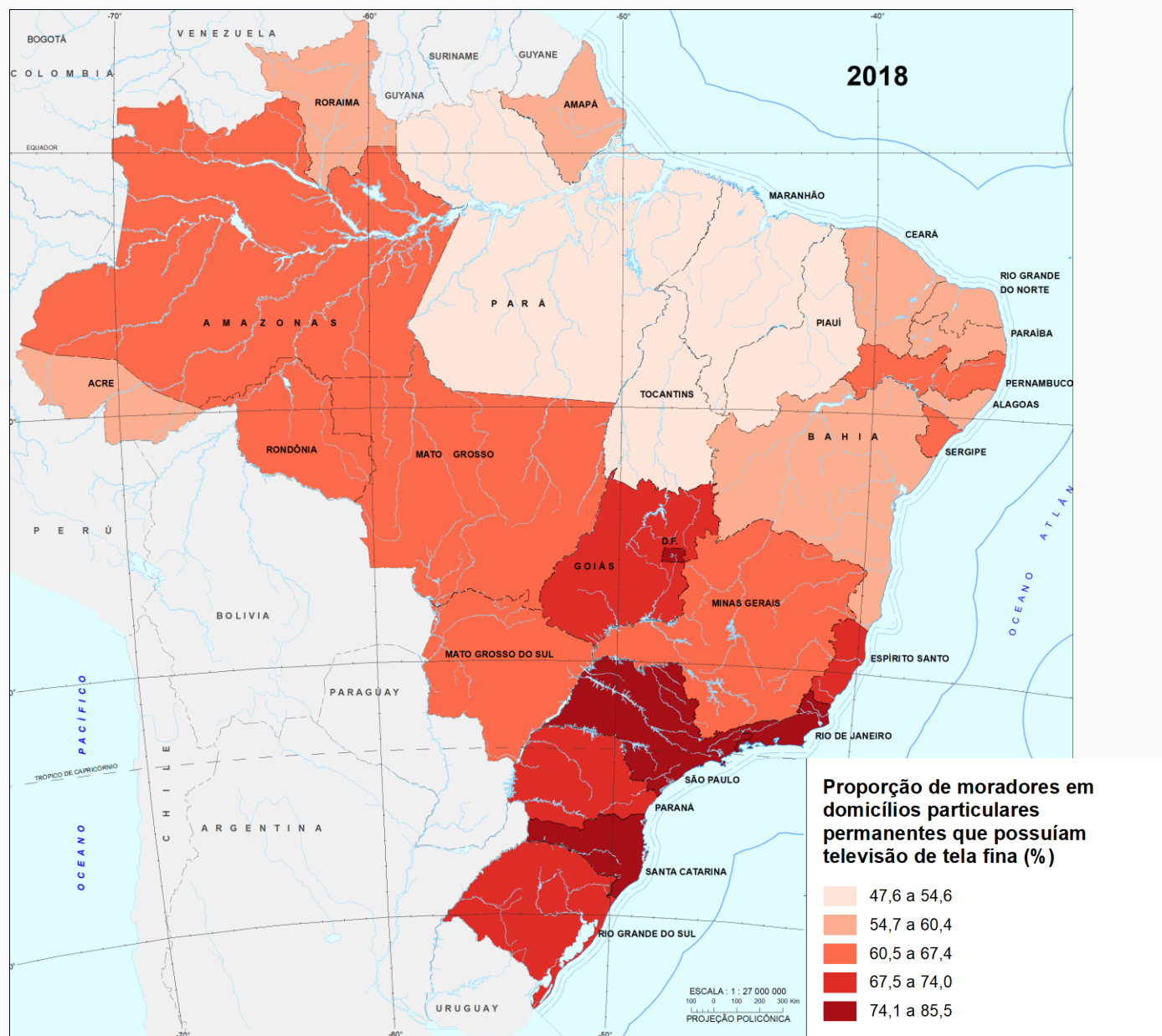
Proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade que possuíam telefone celular, segundo as Unidades da Federação - 2017



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2017.

- ✓ Em 2017, 78,2% da população de 10 anos ou mais de idade tinha celular para uso pessoal.
- ✓ Menores percentuais: Maranhão (58,2%), Pará (62,3%) e Amazonas (65,2%).
- ✓ Maiores percentuais: Distrito Federal (88,9%), Goiás (86,2%) e Rio Grande do Sul (85,2%).

Proporção de moradores em domicílios particulares permanentes que possuíam televisão de tela fina, segundo as Unidades da Federação - 2018



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

- ✓ Acesso a Tv de tela fina cresce entre 2016, 65,5%, e 2018, 74,2%. Menores % em 2018: PI (53,8%), TO (57,4%) e MA (59,3%). Maiores %: DF (88,7%), RJ (84,8%) e SP (83,8%).
- ✓ Acesso para população branca, 81,6%, superior à população preta ou parda, 68,4%.

Gastos da administração pública

**Estatísticas Econômicas
e Financeiras das
Administrações Públicas –
CONAC/IBGE compila de
STN
(páginas 88 a 102)**

**Tabela 16 - Participação da despesa com cultura no total da despesa -
Brasil - 2011-2018**

ESFERAS	CULTURA (1 000 R\$)	TOTAL (1 000 R\$)	PARTICIPAÇÃO (%)
2011			
TOTAL	7.093.468	2.523.453.280	0,28%
FEDERAL	1.360.528	1.676.831.327	0,08%
ESTADUAL	2.270.552	538.095.493	0,42%
MUNICIPAL	3.462.388	308.526.460	1,12%
2018			
TOTAL	9.120.189	4.255.140.805	0,21%
FEDERAL	1.925.133	2.757.365.928	0,07%
ESTADUAL	2.504.970	901.100.923	0,28%
MUNICIPAL	4.690.086	596.673.954	0,79%

FONTE: SIAFI - STN/CCONF/NUCOP e STN/COREM/GEREM

- ✓ Total de gastos públicos em cultura em 2011: R\$ 7,1 bilhões, em 2018: R\$ 9,1 bilhões (+29%; valores nominais).
- ✓ Perda de importância no total de gastos públicos (de 0,28% para 0,21%) e em cada esfera, sobretudo nos estados.
- ✓ A esfera de maior importância permanece o município, esfera mais próxima dos cidadãos, com 51,4% dos gastos em 2018.

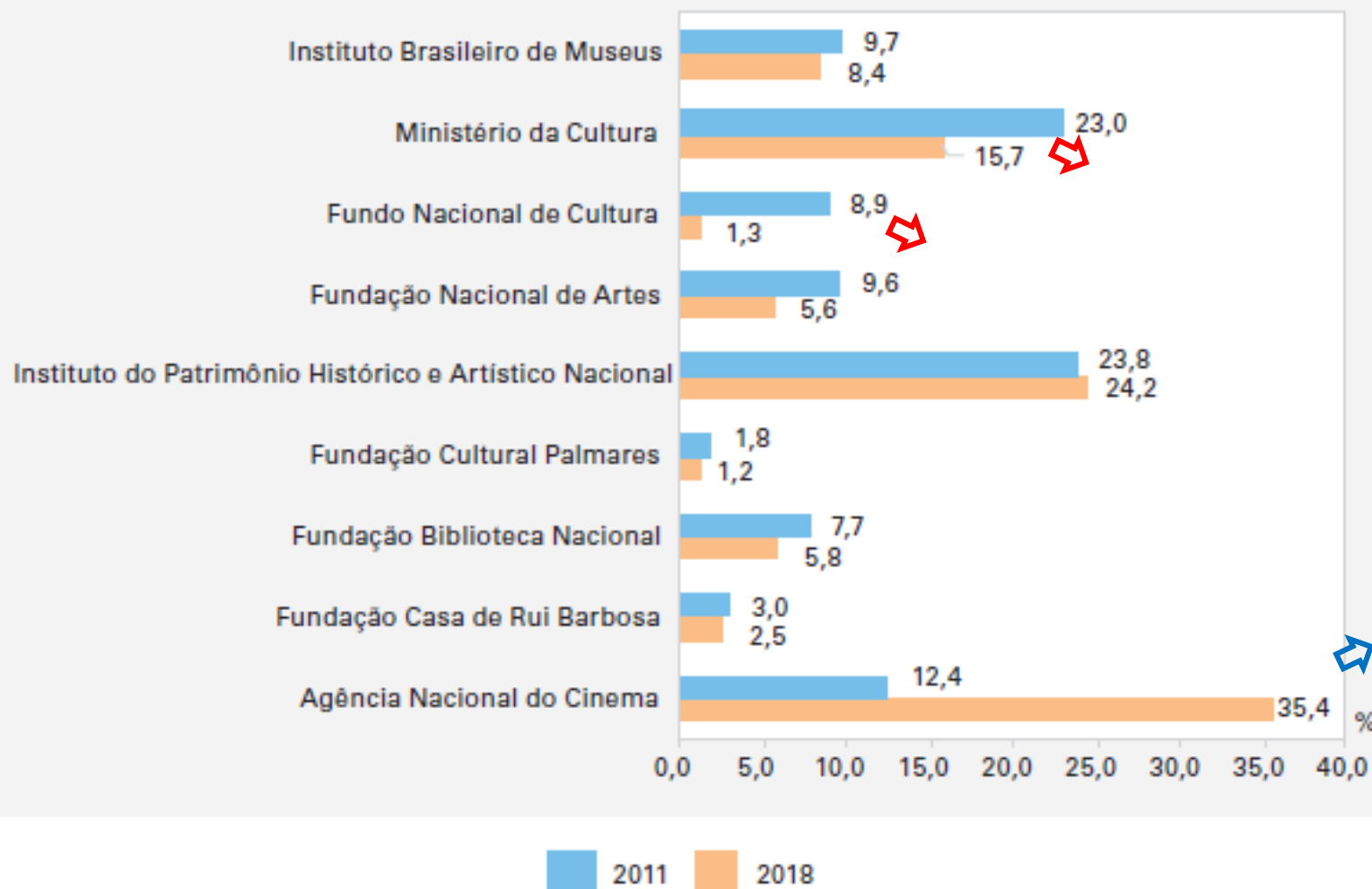
Análise comparativa das despesas de cultura consolidadas pelas três esferas de governo, por subfunções - Brasil - 2011/2018

SUBFUNÇÕES	2011		2018	
	VALOR	%	VALOR	%
TOTAL	7.093.468	100,0	9.120.189	100,0
PATRIMÔNIO HISTÓRICO	599.158	8,4	603.029	6,6 
DIFUSÃO CULTURAL	4.352.164	61,4	5.237.398	57,4 
DEMAIS SUBFUNÇÕES	2.142.147	30,2	3.279.762	36,0 

FONTE: SIAFI - STN/CCONF/NUCOP e STN/COREM/GEREM

- ✓ Na comparação 2011/2018, subfunções patrimônio histórico e difusão cultural perdem importância ante outras despesas, o que parece significar menos investimentos e aumento da importância do custeio.

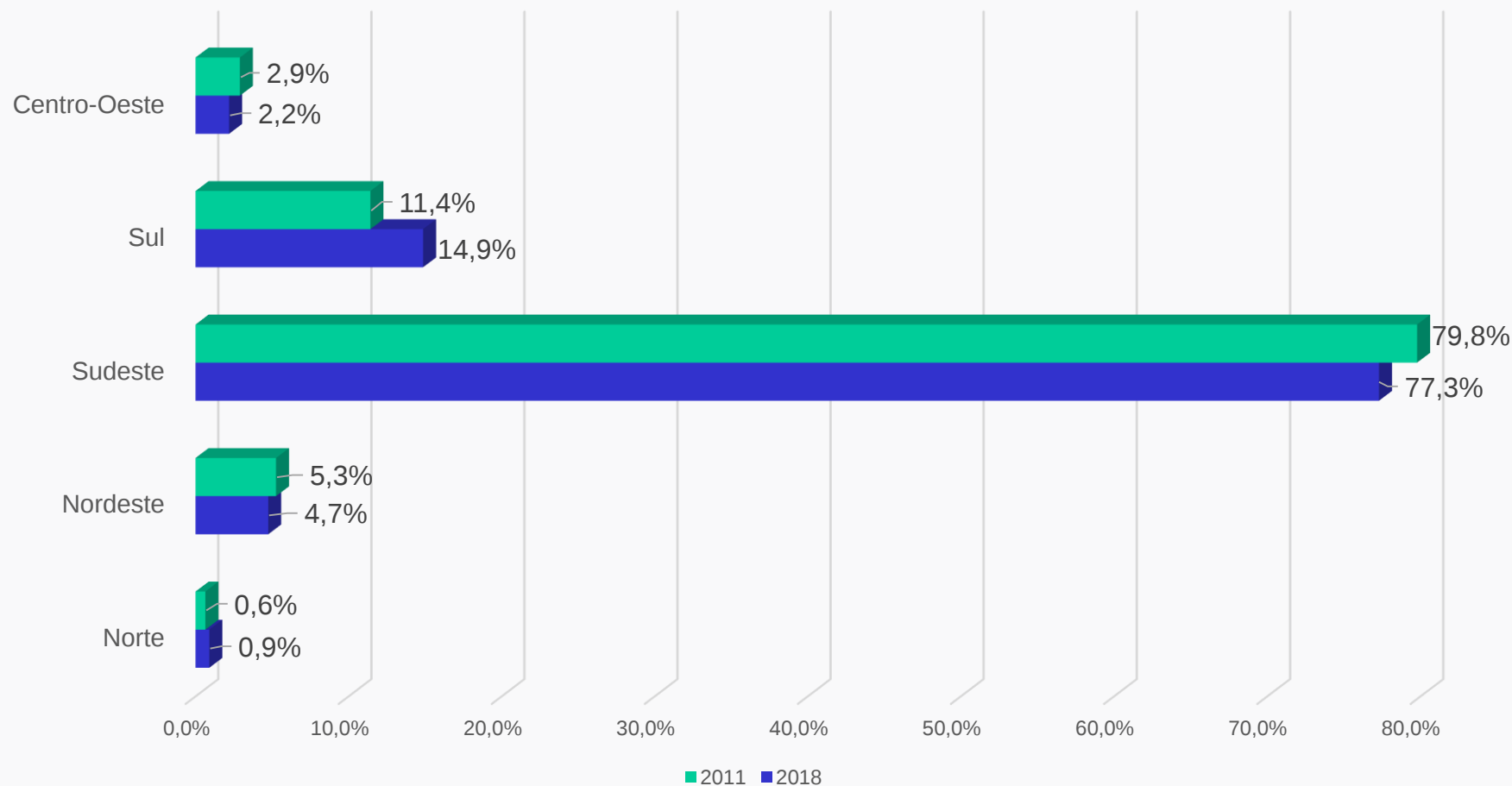
**Gráfico 27 - Despesa do governo federal com cultura, segundo os órgãos
Brasil - 2011/2018**



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria do Tesouro Nacional,
Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - Siafi.

- ✓ Na esfera federal, a ANCINE foi o órgão que mais ganhou representatividade no período (era 35,4% em 2018), valendo-se de recursos da Condecine-tele, que cresceram a partir de 2012 - Lei 12.485/2011.
- ✓ Maior perda relativa para o Ministério da Cultura e Fundo Nacional de Cultura.

Distribuição percentual do valor captado para aplicação em projetos culturais, segundo as Grandes Regiões - 2011 e 2018



- ✓ Recuo no incentivo fiscal para projetos culturais (mecenato) entre 2011 e 2018, de R\$ 1,325 bi para R\$ 1,295 bi (-2,3%; valores nominais).
- ✓ Incentivo fiscal representava cerca de 14% da despesa total (3 esferas) em cultura em 2018.
- ✓ Centralização de recursos no Sudeste (São Paulo com 46,8% dos recursos em 2018) e Rio de Janeiro, 18,6% (perda nesse último, tinha 26,5% em 2011). Aumento da participação do Sul no Período.

Equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios e potencial de acesso

**MUNIC e PNAD Contínua
(páginas 148 a 156)**

Percentual de municípios com equipamentos culturais e meios de comunicação selecionados, segundo o tipo - Brasil - 1999/2018

Tipo	Percentual de municípios com equipamentos culturais e meios de comunicação (%)				
	1999	2001	2006	2014	2018
Jornal impresso local	...	...	36,8	35,5	28,2
Rádio comunitária	...	...	48,6	64,1	56,9
TV comunitária	...	...	2,3	3,5	4,4
Museu	15,5	17,3	21,9	27,2	25,9
Teatro ou sala de espetáculo	13,7	18,8	21,2	23,4	20,6
Cinema	7,2	7,5	8,7	10,4	10,0
Videolocadora	63,9	64,1	82,0	53,7	23,0
Loja de discos, CDs, fitas e DVDs	34,4	49,2	59,8	40,4	23,1
Livraria	35,5	42,7	30,0	27,4	17,7
Lan house	...	...	...	82,4	53,5

Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, 1999/2018.

- ✓ Existência de equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios desde 1999 parece refletir situação econômica (crise entre 2014 e 2018) e evolução tecnológica.

Proporção de pessoas residentes, com ausência de equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios, segundo características selecionadas das pessoas - Brasil - 2018

Características selecionadas das pessoas	Proporção das pessoas residentes em municípios sem ao menos um equipamento cultural ou meio de comunicação (%)				
	Museu	Teatro ou sala de espetáculos	Cinema	Rádio AM ou FM local	Provedor de Internet
Total	32,2	30,9	39,9	18,8	14,8
Cor ou raça (1)					
Branca	25,4	25,6	34,8	16,5	14,3
Preta ou parda	37,5	35,2	44,0	20,5	15,3
Grupos de idade					
0 a 14 anos de idade	35,9	34,6	43,8	20,2	15,6
15 a 29 anos de idade	32,8	31,4	40,4	18,9	14,4
30 a 59 anos de idade	30,7	29,4	38,2	18,2	14,7
60 anos ou mais de idade	30,4	29,7	38,9	18,2	14,8
Nível de instrução (2)					
Sem instrução ou fundamental incompleto	40,3	39,7	49,9	23,0	17,7
Ensino fundamental completo ou médio incompleto	32,5	30,5	40,0	18,9	15,3
Ensino médio completo ou superior incompleto	25,7	23,4	31,7	15,4	12,7
Ensino superior completo	16,0	15,4	20,8	10,4	8,7

(1) Não são apresentados resultados para amarelos, indígenas e pessoas sem declaração de cor ou raça.

(2) Para pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

✓ Em 2018, 32,2% da população vivia em municípios sem museus, 30,9%, teatro ou sala de espetáculo, 39,9%, cinema, 18,8% rádio AM ou FM local, 14,8%, provedor de internet.

Proporção de pessoas residentes, com ausência de equipamentos culturais e meios de comunicação nos municípios, segundo características selecionadas das pessoas - Brasil - 2018

Características selecionadas das pessoas	Proporção das pessoas residentes em municípios sem ao menos um equipamento cultural ou meio de comunicação (%)				
	Museu	Teatro ou sala de espetáculos	Cinema	Rádio AM ou FM local	Provedor de Internet
Total	32,2	30,9	39,9	18,8	14,8
Cor ou raça (1)					
Branca	25,4	25,6	34,8	16,5	14,3
Preta ou parda	37,5	35,2	44,0	20,5	15,3
Grupos de idade					
0 a 14 anos de idade	35,9	34,6	43,8	20,2	15,6
15 a 29 anos de idade	32,8	31,4	40,4	18,9	14,4
30 a 59 anos de idade	30,7	29,4	38,2	18,2	14,7
60 anos ou mais de idade	30,4	29,7	38,9	18,2	14,8
Nível de instrução (2)					
Sem instrução ou fundamental incompleto	40,3	39,7	49,9	23,0	17,7
Ensino fundamental completo ou médio incompleto	32,5	30,5	40,0	18,9	15,3
Ensino médio completo ou superior incompleto	25,7	23,4	31,7	15,4	12,7
Ensino superior completo	16,0	15,4	20,8	10,4	8,7

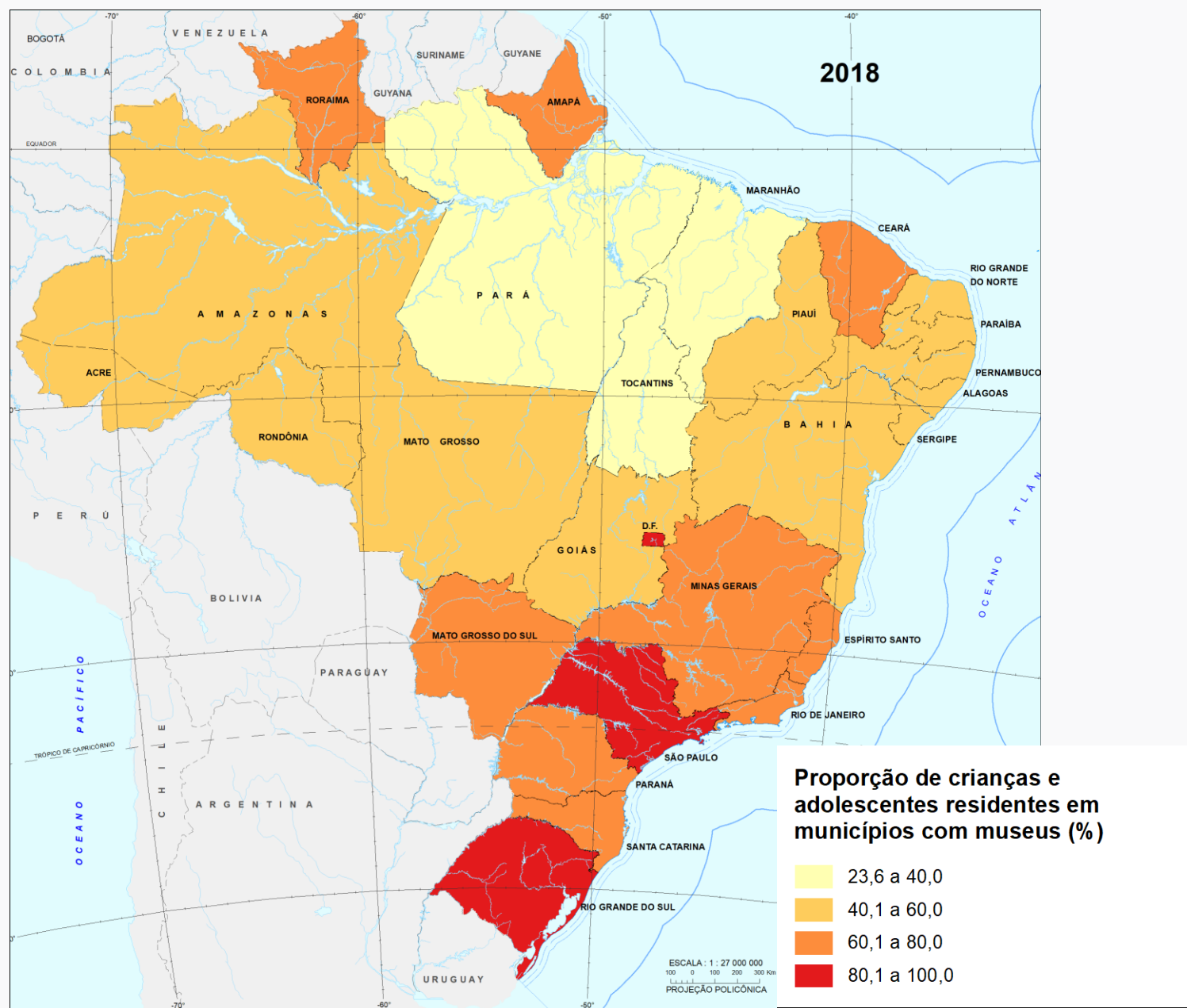
(1) Não são apresentados resultados para amarelos, indígenas e pessoas sem declaração de cor ou raça.

(2) Para pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Fonte: IBGE, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2018 e Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

✓ Menor acesso potencial a equipamentos culturais para pretos ou pardos, crianças e pessoas sem instrução ou fundamental incompleto

Proporção de crianças e adolescentes de 0 a 14 anos de idade, residentes em municípios com museus, segundo as Unidades da Federação – 2018



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

✓ Crianças e adolescentes de 0 a 14 anos tinham menor acesso potencial a museus em MA (23,6%) e TO (36,7%); maior, no DF (100,0%), SP (85,0%) e RS (82,8%).

Atividades formalmente constituídas - Cadastro

**Cadastro Central de
Empresas - CEMPRESA
(páginas 44 a 64)**

Participação de número de empresas e outras organizações, pessoal ocupado total e assalariado das atividades do setor cultural no total das atividades - Brasil - 2007/2017

Ano	Número de empresas e outras organizações	Pessoal ocupado em 31.12	
		Total	Assalariado

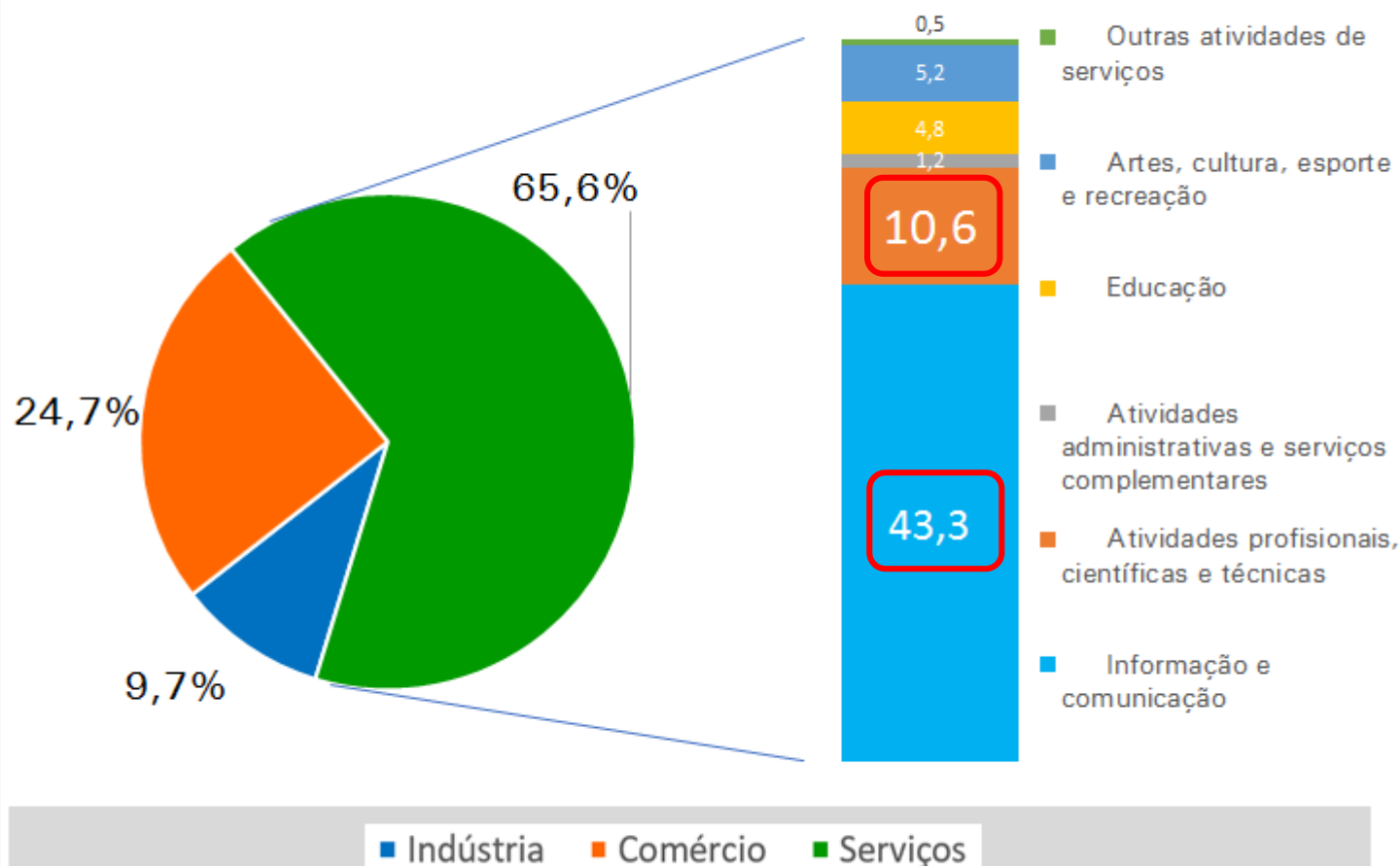
Participação do setor cultural no total das atividades (%)

2007	8,0	4,2	3,5
2015	6,6	3,9	3,4
2016	6,5	3,8	3,4
2017	6,5	3,7	3,3

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas, 2007/2017.

- ✓ Empresas e outras organizações nas atividades culturais eram 353,2 mil em 2007 e diminuem para 325,4 mil em 2017.
- ✓ Entre 2007 e 2017 houve perda de participação no número de organizações culturais, de 8,0% para 6,5%, no pessoal ocupado total, de 4,2% para 3,7%, e nos assalariados, de 3,5% para 3,3%.

Distribuição percentual do pessoal ocupado total nas atividades de serviços do setor cultural, por segmentos - Brasil - 2017



Fonte: IBGE. Cadastro Central de Empresas, 2017.

Nota: Indústria agrega as seções da CNAE 2.0, B, C, D, E e F; Comércio corresponde a seção G; e Serviços agregam as seções H a S e U. Para mais detalhes ver ESTATÍSTICAS..., 2018, p. 41.

- ✓ Em 2017, as organizações culturais do setor de serviços eram responsáveis por 65,6% do pessoal ocupado .
- ✓ Dentro dos serviços destacavam-se: Informação e comunicação (43,3%) e Atividades profissionais, científicas e técnicas (10,6%);

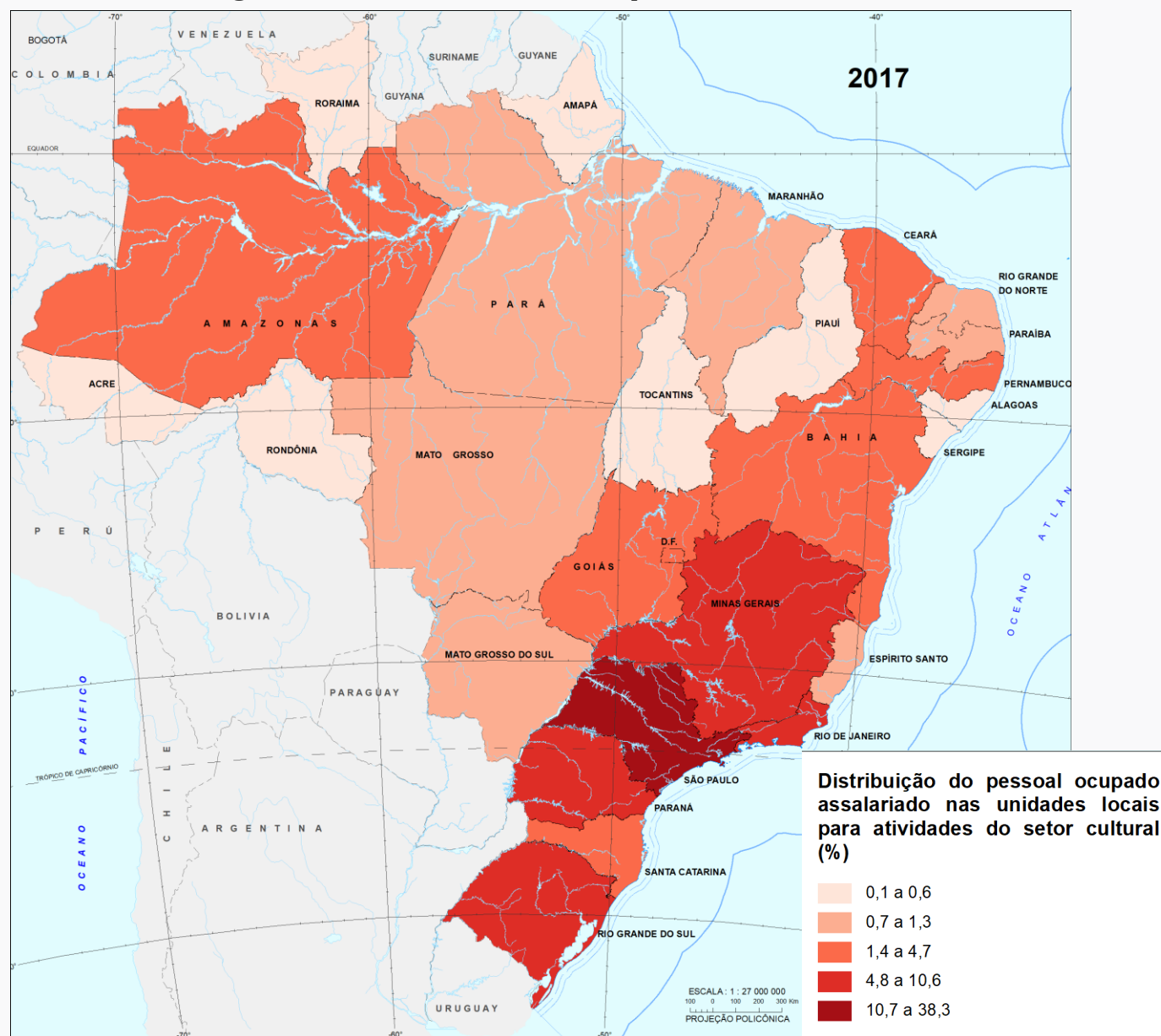
Pessoal ocupado assalariado e salário médio mensal nas atividades do setor cultural e no Cadastro Central de Empresas, segundo sexo e nível de escolaridade - Brasil - 2017

Sexo e nível de escolaridade	Pessoal ocupado assalariado		Salário médio mensal	
	Absoluto	Relativo (%)	Em reais (R\$)	Em salários mínimos
Atividades do setor cultural				
Total	1 477 181	100,0	3 530	3,8
Sexo				
Homens	816 511	55,3	4 127	4,4
Mulheres	660 670	44,7	2 798	3,0
Nível de escolaridade				
Sem nível superior	992 325	67,2	1 994	2,1
Com nível superior	484 856	32,8	6 681	7,1
Cadastro Central de Empresas				
Total	45 070 312	100,0	2 849	3,0
Sexo				
Homens	24 964 915	55,4	3 086	3,3
Mulheres	20 105 397	44,6	2 556	2,7
Nível de escolaridade				
Sem nível superior	34 866 391	77,4	1 972	2,1
Com nível superior	10 203 921	22,6	5 832	6,2

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas, 2017.

- ✓ Em 2017 as atividades culturais concentravam mais homens (55,3%) que mulheres (44,7%), estrutura similar ao total do Cadastro.
- ✓ Desigualdade salarial entre homens e mulheres era maior nas atividades culturais que no total das atividades do Cadastro. Na Cultura, mulheres recebiam 67,8% (R\$2 798) dos salários dos homens (R\$4 127), enquanto no total do Cadastro recebiam 82,8% (R\$2 556) dos salários masculinos (R\$3 086).
- ✓ 32,8% dos assalariados possuíam nível superior na Cultura, enquanto 22,6% no total do Cadastro.

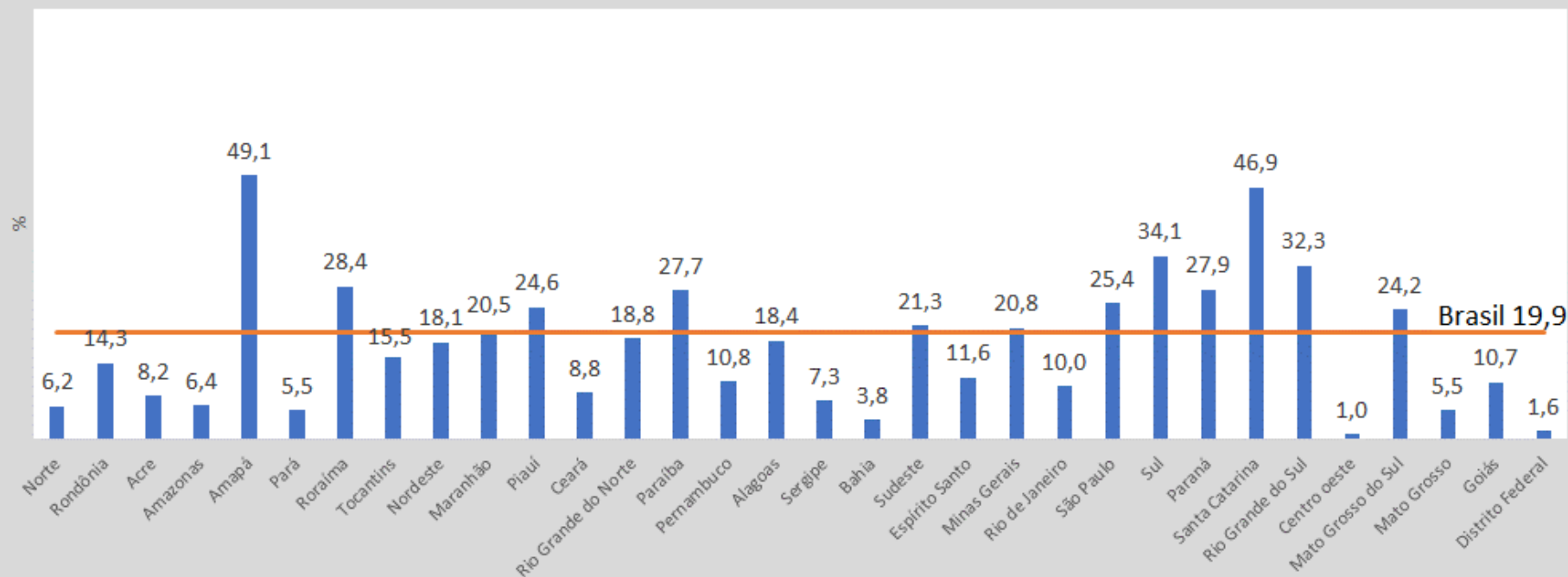
Análise Regional – Pessoal ocupado



Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas, 2017.

- ✓ Em 2017, o Sudeste concentrava 58,5% dos assalariados nas atividades culturais.
- ✓ Entre 2007 e 2017, RJ teve a maior queda em pessoal ocupado assalariado. RS, SC e GO tiveram o maior acréscimo de participação de assalariados.

Taxa de variação do salário médio mensal real nas atividades do setor cultural, por Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2007/2017



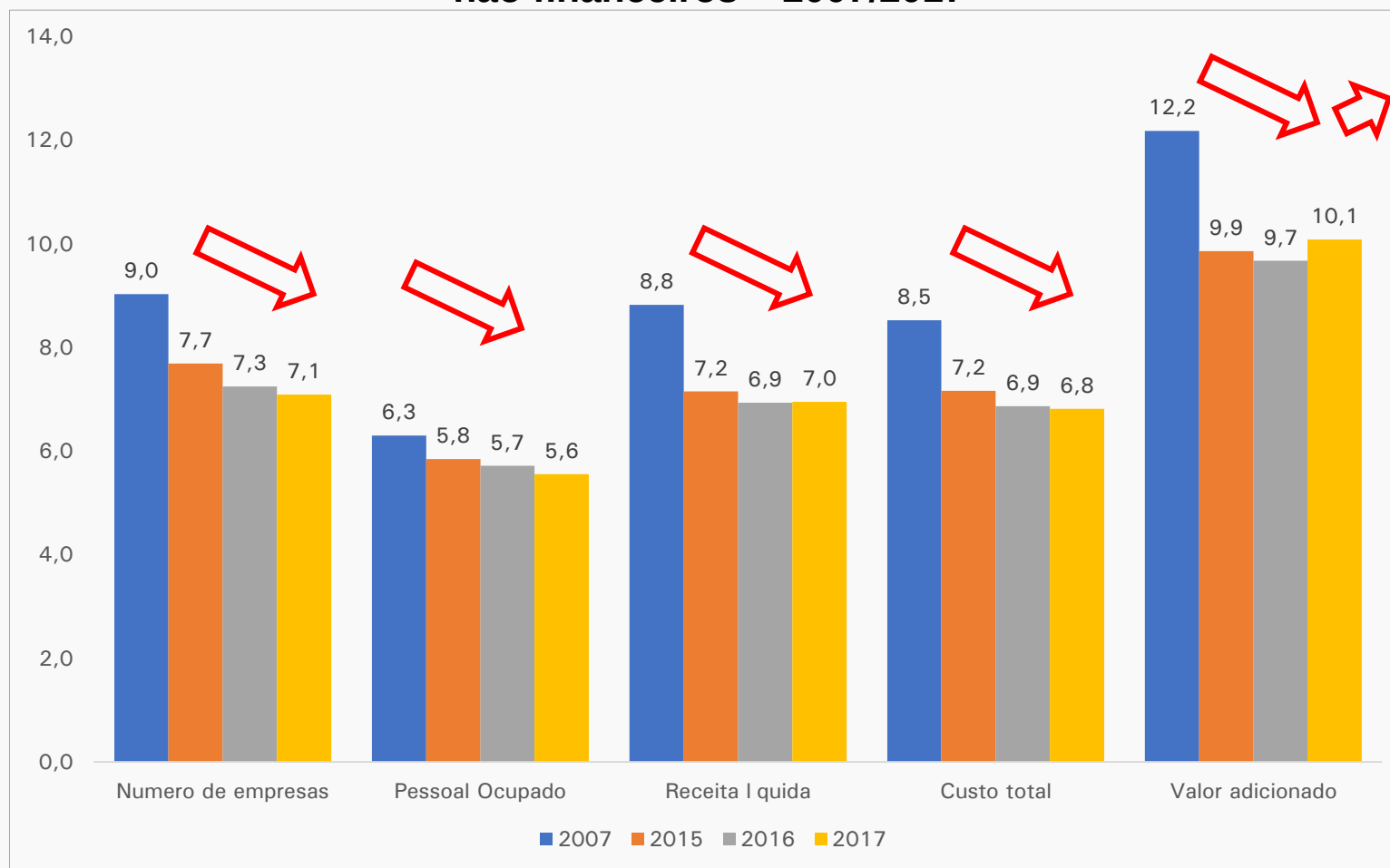
Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas 2007/2017.

- ✓ Salário médio, levando em conta a inflação, cresceu 19,9% (abaixo do cadastro, 23,1%), com grande variabilidade regional
- ✓ Maiores altas estiveram no Amapá (49,1%), Santa Catarina (46,9%) e Rio Grande do Sul (32,3%).

Atividades formalmente constituídas – Pesquisas estruturais

**Pesquisa Industrial Anual -
Empresa - PIA-Empresa
Pesquisa Anual de
Comércio - PAC
Pesquisa Anual de
Serviços - PAS
(páginas 65 a 87)**

Participação das empresas associadas ao setor cultural no total das atividades da indústria de transformação, do comércio e dos serviços não financeiros – 2007/2017



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007-2017, Pesquisa Anual do Comércio 2007-2010 e Pesquisa Anual dos Serviços 2007-2017,

- ✓ É possível identificar dois movimentos na série para o total das empresas culturais na indústria da transformação, no comércio e nos serviços não financeiros:
- ✓ Uma perda de participação mais intensa (estrutural) das empresas associadas ao setor cultural entre 2007 e 2017 para todas as variáveis.
- ✓ Uma perda pequena ao longo do triênio 2015-2016-2017 (com exceção do valor adicionado).

Pessoal ocupado total nos setores econômicos total e cultural - Brasil - 2007/2017

Setores economicos total e cultural	2007	2015	2016	2017
TOTAL (IT + CO + SE)	23 203 255	30 930 365	30 018 864	30 027 071
Total das Atividades Culturais - AC (AIC + ACC + ASC)	1 462 587	1 808 805	1 715 793	1 668 534
Participacao da Cultura no Total	6,3%	5,8%	5,7%	5,6%
Participacao Cultura na Industria de Transformacao	3,1%	↘ 2,5%	↘ 2,4%	↘ 2,3%
Participacao Cultura no comercio	5,5%	↘ 4,4%	↘ 4,2%	↘ 4,0%
Participacao da Cultura nos Servicos nao financeiros	9,9%	↘ 9,1%	↘ 9,0%	↘ 8,8%

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007-2017, Pesquisa Anual do Comercio 2007-2010 e Pesquisa Anual dos Servicos 2007-2017,

✓ Os três setores tiveram queda de participação do setor cultural no emprego, tanto no período 2007-2017 quanto no triênio 2015-2016-2017.

Pessoal ocupado total nos setores econômicos total e cultural - Brasil - 2007/2017

Setores economicos total e cultural	2007	2015	2016	2017
TOTAL (IT + CO + SE)	23 203 255	30 930 365	30 018 864	30 027 071
Total das Atividades Culturais - AC (AIC + ACC + ASC)	1 462 587	1 808 805	1 715 793	1 668 534
Participacao da Cultura no Total	6,3%	5,8%	5,7%	5,6%
Percentual da <u>AC Direta</u> no total da AC	65,9%	62,5%	63,1%	62,0%
Percentual da <u>AC Indireta</u> no total da AC	34,1%	37,5%	36,9%	38,0%

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007-2017, Pesquisa Anual do Comercio 2007-2010 e Pesquisa Anual dos Servicos 2007-2017,

✓ As atividades diretamente relacionadas empregaram mais pessoas, mas perderam importância vs. Indiretas.

Pessoal ocupado total nos setores econômicos total e cultural - Brasil - 2007/2017

Setores economicos total e cultural	2007	2015	2016	2017	
TOTAL (IT + CO + SE)	23 203 255	30 930 365	30 018 864	30 027 071	
Total das Atividades Culturais - AC (AIC + ACC + ASC)	1 462 587	1 808 805	1 715 793	1 668 534	
Participacao da Cultura no Total	6,3%	5,8%	5,7%	5,6%	
Percentual da <u>AC Direta</u> no total da AC	65,9%	62,5%	63,1%	62,0%	
Percentual da <u>AC Indireta</u> no total da AC	34,1%	37,5%	36,9%	38,0%	
Industria de Transformacao (IT)	7 329 689	7 933 789	7 549 949	7 503 039	+ 1,2%
Atividades industriais culturais (AIC)	227 496	194 827	183 275	176 128	- 22,6%
Comercio (CO)	7 566 707	10 296 459	10 123 065	10 221 275	+ 35,1%
Atividades Comerciais Culturais (ACC)	414 367	455 008	424 168	408 655	- 1,4%
Servicos nao financeiros (SE)	8 306 859	12 700 117	12 345 850	12 302 757	+ 48,1%
Atividades de servicos culturais (ASC)	820 724	1 158 970	1 108 350	1 083 751	+ 32,0%

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007/2017, Pesquisa Anual do Comercio 2007/2017 e Pesquisa Anual dos Servicos 2007/2017.

- ✓ A queda da participação dos ocupados no total de empresas ligadas à cultura, entre 2007 e 2017, é explicada pela diminuição dos postos de trabalho nas Atividades Industriais Culturais (AIC) e crescimento menos expressivo na Atividades de Serviços Culturais (ASC) do que no total dos serviços não financeiros.

Pessoal ocupado total em atividades selecionadas como proporção do total de indústria de transformação, comércio e serviços não financeiros - Brasil - 2007/2017

Atividades culturais selecionadas	Participação (%)	
	2007	2017
Total (IT+CO+SE)	100,0	100,0
Comércio		
Varejo de livros, jornais, revistas e papelaria (direta)	0,6	 0,4
Varejo de equipamentos de informática e comunicação (indireta)	0,7	 0,5
Serviços		
Tratamento de dados, hospedagem na internet e outros serviços relacionados (direta)	0,4	 0,4
Publicidade (direta)	0,3	 0,4
Telecomunicações por fio, sem fio e por satélite (indireta)	0,3	 0,4
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador (indireta)	0,6	 0,8

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007/2017, Pesquisa Anual do Comércio 2007/2017 e Pesquisa Anual dos Serviços 2007/2017.

✓ Destacam-se algumas atividades do serviços e comércio com evolução do pessoal ocupado, o que reflete evoluções tecnológicas observadas nos últimos anos.

Valor adicionado total nos setores econômicos total e cultural - Brasil - 2007/2017

Setores economicos total e cultural	2007	2015	2016	2017
	(Em 1 000 R\$)			
TOTAL (IT + CO + SE)	903 453 789	2 075 954 823	2 151 552 490	2 236 806 178
Total das Atividades Culturais - AC (AIC + ACC + ASC)	110 056 289	204 681 585	208 176 759	225 636 942
Participacao da Cultura no Total	12,2%	9,9%	9,7%	10,1%
Participacao Cultura na Industria de Transformacao	3,0% 	2,8% 	2,6% 	2,8%
Participacao Cultura no comercio	5,8% 	4,3% 	4,6% 	4,2%
Participacao da Cultura nos Servicos nao financeiros	27,9% 	19,1% 	18,8% 	19,9%

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007/2017, Pesquisa Anual do Comercio 2007/2017 e Pesquisa Anual dos Servicos 2007/2017,

✓ Entre 2007 e 2017, a participação das atividades culturais no valor adicionado por setor econômico diminuiu na indústria, no comércio e intensamente nos serviços, onde a participação da cultura é muito maior.

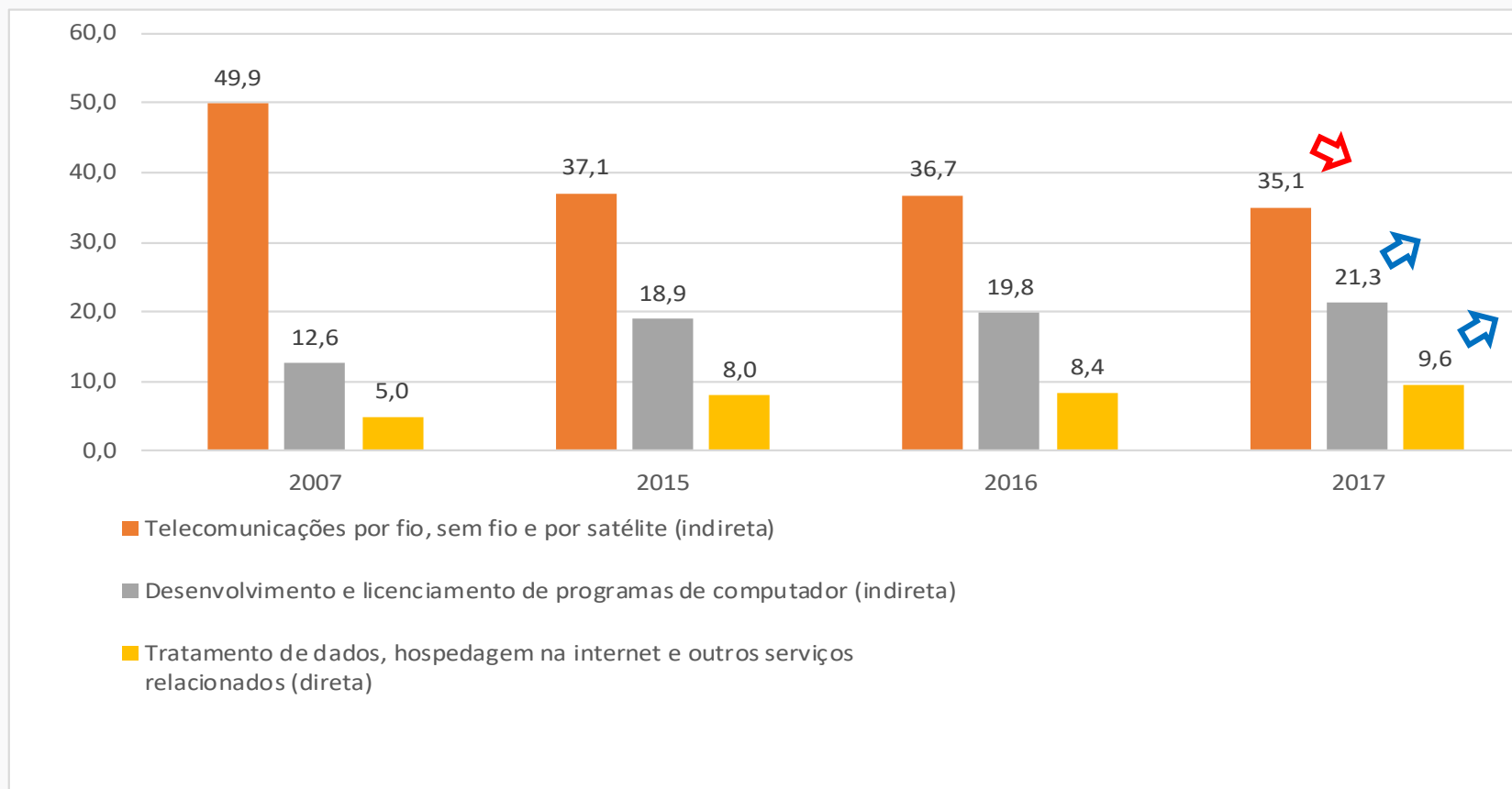
Valor adicionado total nos setores econômicos total e cultural - Brasil - 2007/2017

Setores economicos total e cultural	2007	2015	2016	2017
	(Em 1 000 R\$)			
Industria de Transformacao (IT)	403 743 161	689 676 647	725 033 176	746 606 221
Atividades industriais culturais (AIC)	12 291 635	19 134 574	18 789 212	20 810 032
Participacao AIC na IT	3,0%	2,8%	2,6%	2,8%
Percentual AIC Direta na AIC	41,1%	41,9%	47,1%	48,0%
Percentual AIC Indireta na AIC	58,9%	58,1%	52,9%	52,0%
Comercio (CO)	188 941 697	535 632 868	551 694 373	583 740 231
Atividades Comerciais Culturais (ACC)	11 021 701	23 192 114	25 127 286	24 382 477
Participacao ACC no CO	5,8%	4,3%	4,6%	4,2%
Percentual ACC Direta na ACC	36,4%	43,7%	43,2%	42,3%
Percentual ACC Indireta na ACC	63,6%	56,3%	56,8%	57,7%
Servicos nao financeiros (SE)	310 768 931	850 645 307	874 824 941	906 459 726
Atividades de servicos culturais (ASC)	86 742 953	162 354 896	164 260 261	180 444 433
Percentual ASC no SE	27,9%	19,1%	18,8%	19,9%
Percentual ASC Direta na ASC	37,5%	44,0%	43,4%	43,7%
Percentual ASC Indireta na ASC	62,5%	56,0%	56,6%	56,3%

Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007/2017, Pesquisa Anual do Comercio 2007/2017 e Pesquisa Anual dos Servicos 2007/2017,

- ✓ A maior parte do valor adicionado das atividades culturais foi gerado nas atividades indiretamente ligadas à cultura para as empresas dos três setores econômicos, embora essa proporção tenha caído no período analisado.

Destaques de participação no valor adicionado das atividades de serviços culturais - 2007/2017 (%)



Fonte: IBGE, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007/2017, Pesquisa Anual do Comércio 2007/2017 e Pesquisa Anual dos Serviços 2007/2017.

Nota: Foram destacadas no gráfico as três principais atividades, em termos de participação na receita líquida no ano de 2017. As tabelas completas, com os valores totais para cada atividade, podem ser consultadas no anexo.

- ✓ Com destaque para as atividades de serviços culturais, há perda de participação no valor agregado para *Telecomunicações por fio, sem fio e por satélite*, e avanço na informática: *Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador* e *Tratamento de dados, hospedagem na internet e outros serviços relacionados*

Ocupação no setor cultural (formal e informal)

**PNAD Contínua
(páginas 124 a 138)**

		Ocupação (COD)	
		Cultural	Não cultural
Atividade (CNAE-Domiciliar 2.0)	Cultural	Jornalista de rádio Ator da TV Músico de um teatro	Eletricista do parque de diversões Segurança da papelaria Secretária do jornal
	Não cultural	Fotógrafo de construtora Desenhista de montadora de carros Chefe de cozinha de restaurante	Soldado do Exército Motorista da empresa de ônibus Médico do hospital

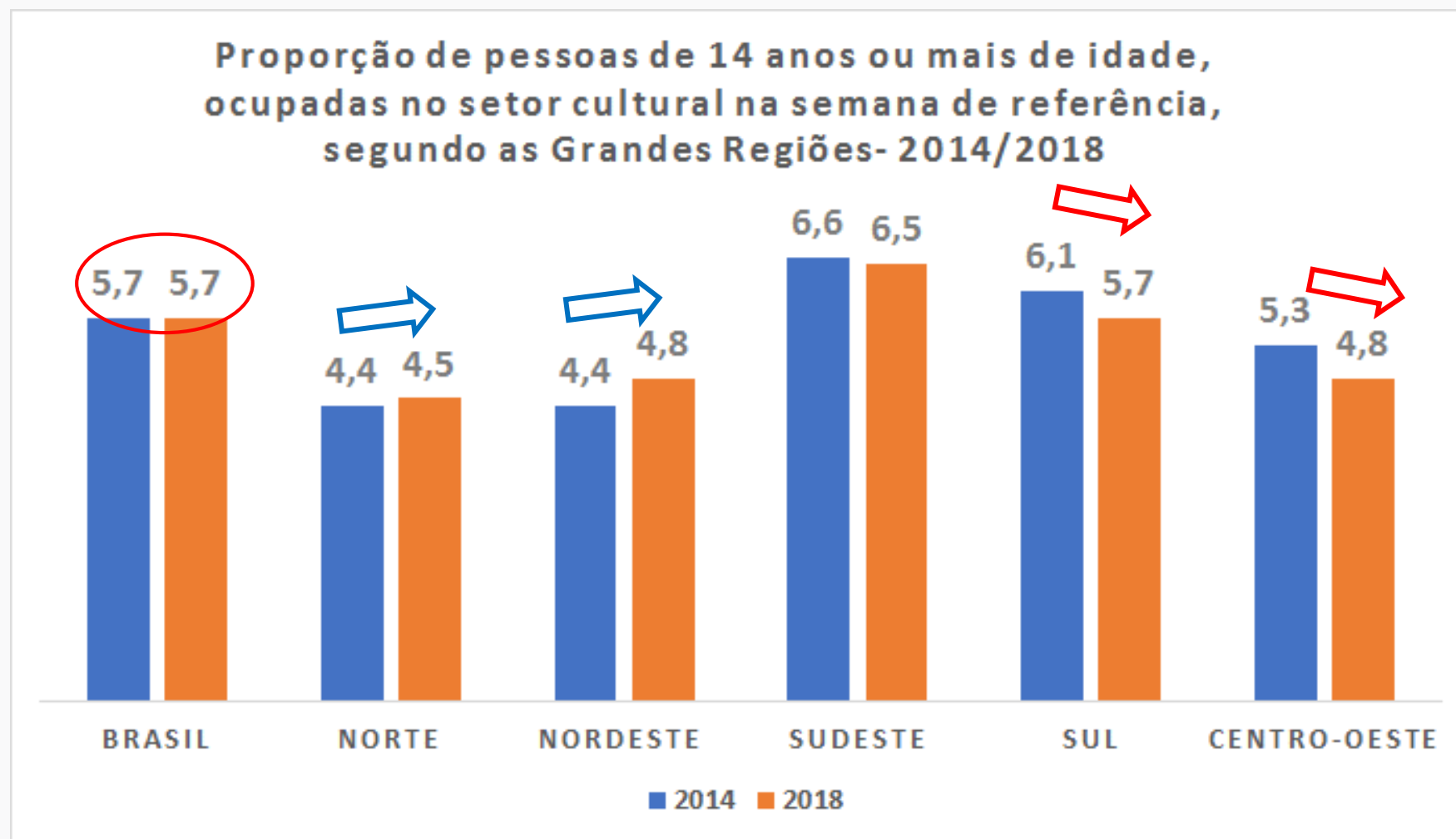


Setor cultural

Setor não cultural

Nota: Elaboração a partir de conceituação desenvolvida pela Unesco (UNESCO INSTITUTE FOR STATISTICS, 2014, p.7).

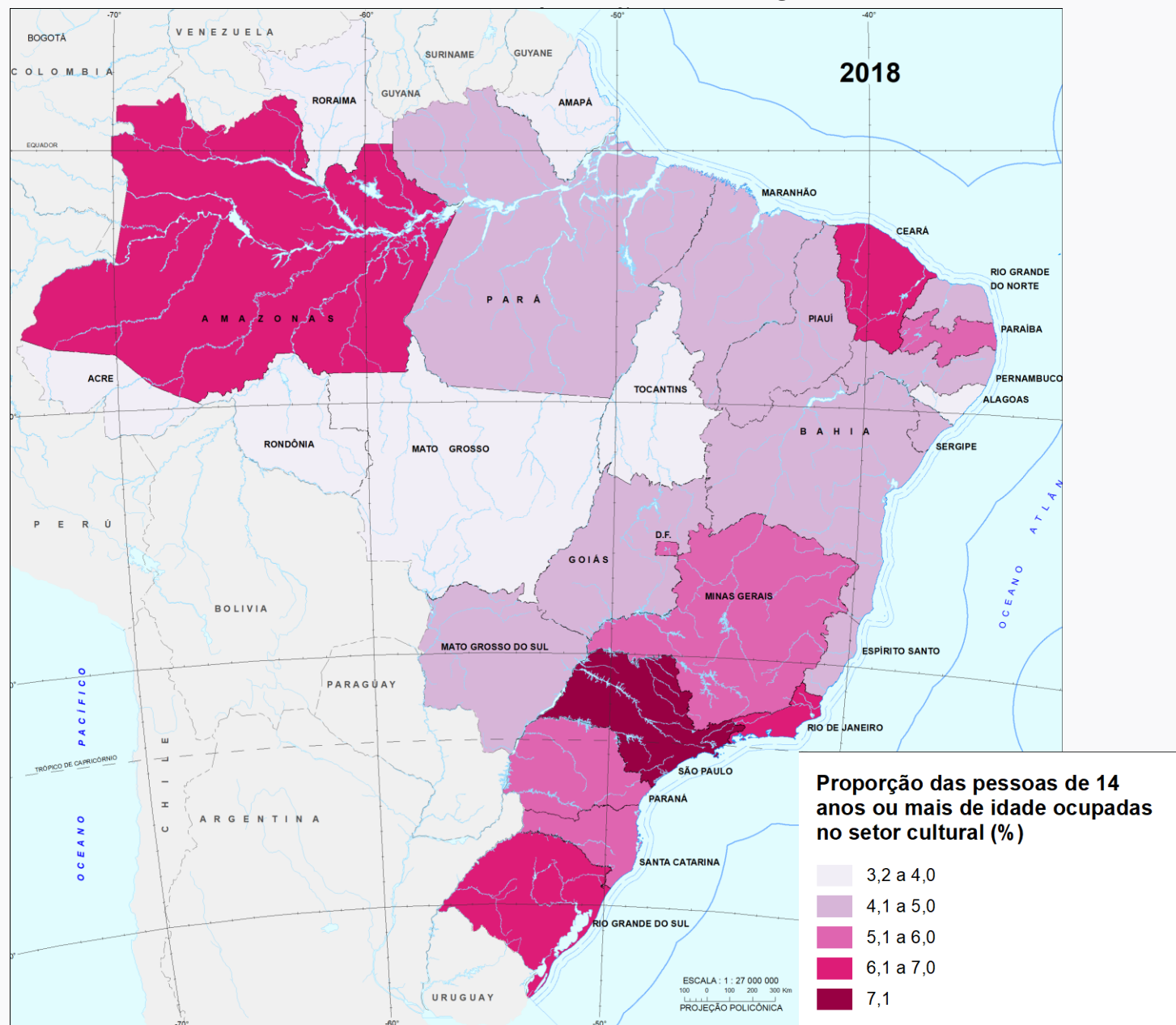
✓ Setor cultural consiste em pessoas que possuem ocupações culturais e/ou pessoas que trabalham em empreendimentos cuja principal atividade é cultural



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2014/2018.

- ✓ Há estabilidade na ocupação no setor cultural entre 2014 e 2018 (5,7%), mas com variação regional
- ✓ Sudeste apresentou a maior proporção, Norte, a menor.
- ✓ Nordeste cresce no período, Sul e Centro-Oeste decrescem.

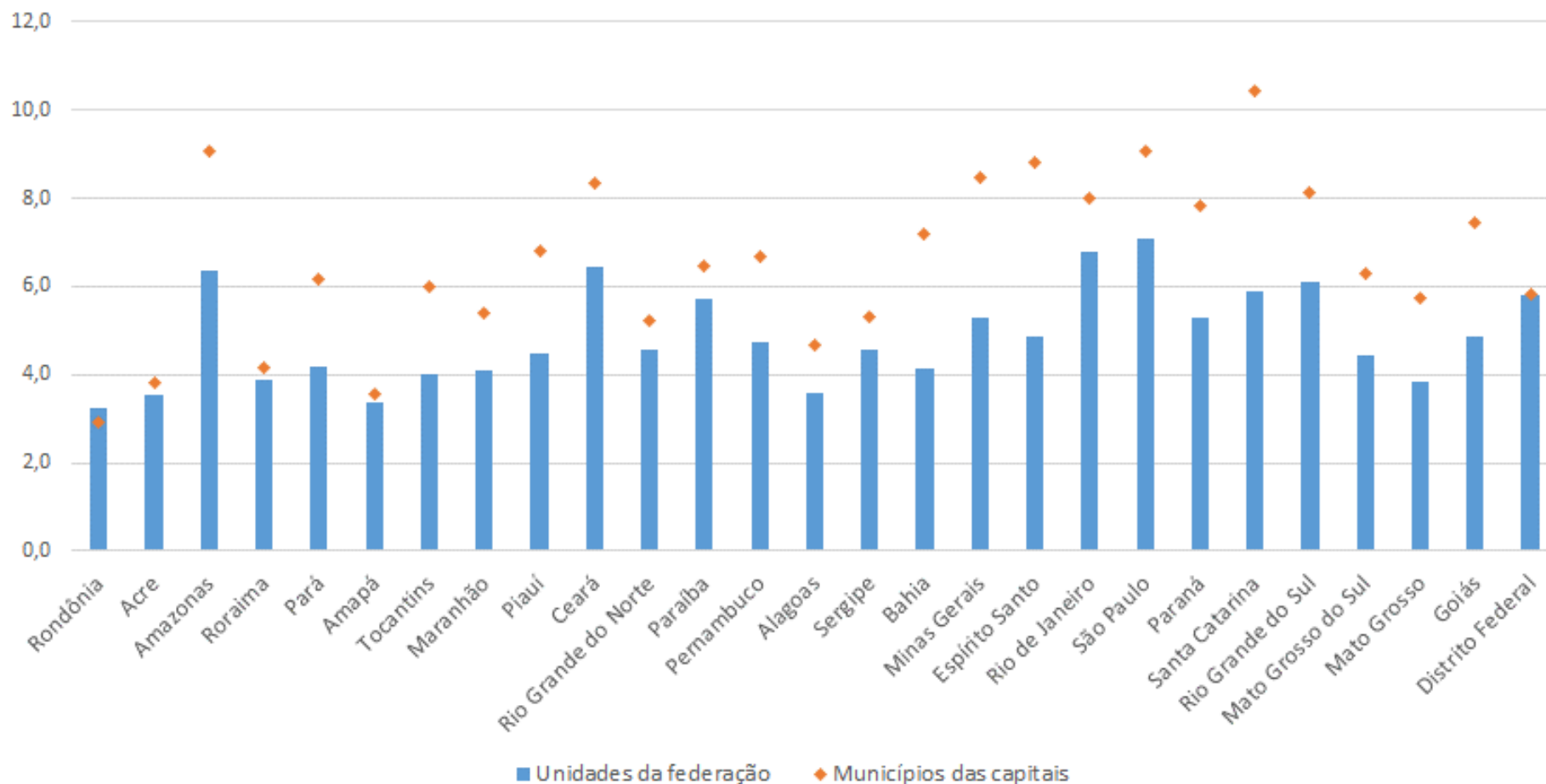
Proporção de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas no setor cultural na semana de referência, segundo as Unidades da



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

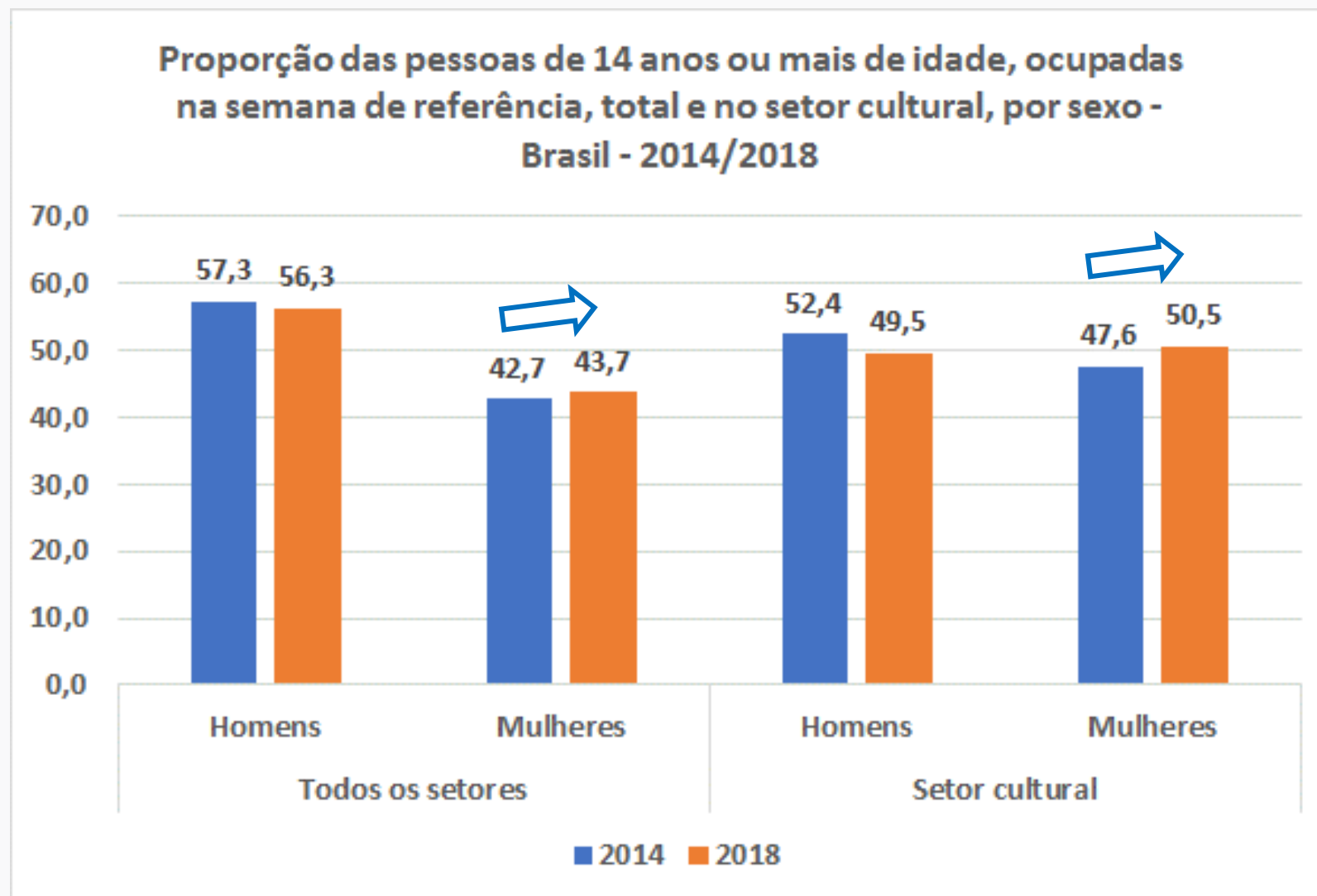
- ✓ São Paulo (7,1%), Rio de Janeiro (6,8%) e Ceará (6,4%) apresentaram o maior percentual.
- ✓ Rondônia (3,2%), Amapá (3,4%) e Acre (3,5%) apresentaram as menores taxas.

Proporção das pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, no setor cultural - Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2018



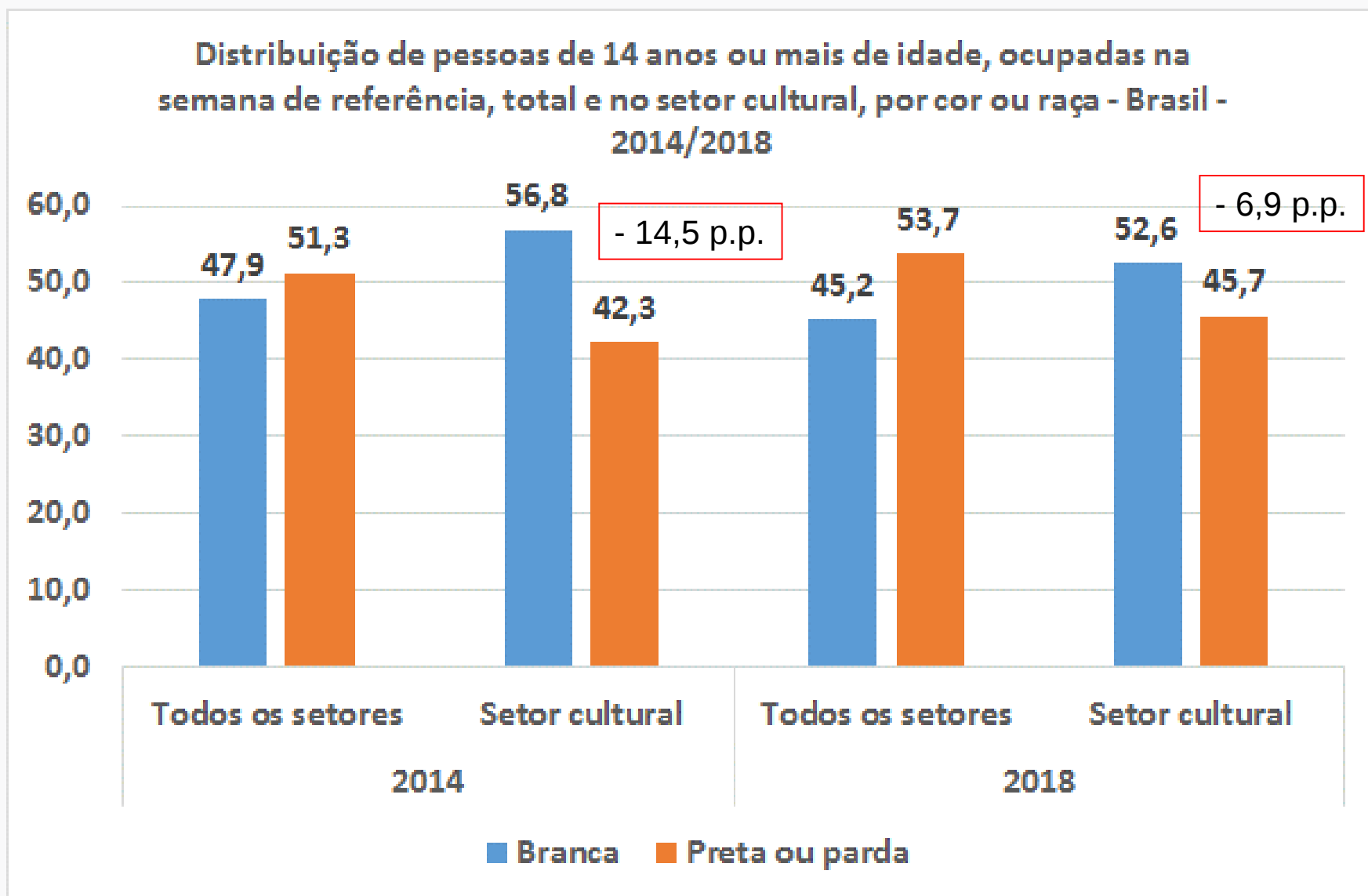
Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2018.

- ✓ Ocupação no setor cultural
- ✓ é mais significativa nos municípios das capitais vs. o restante das Unidades da Federação. Maiores valores em 2018 foram em Florianópolis (10,4%), Manaus e São Paulo (9,1%).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2014/2018.

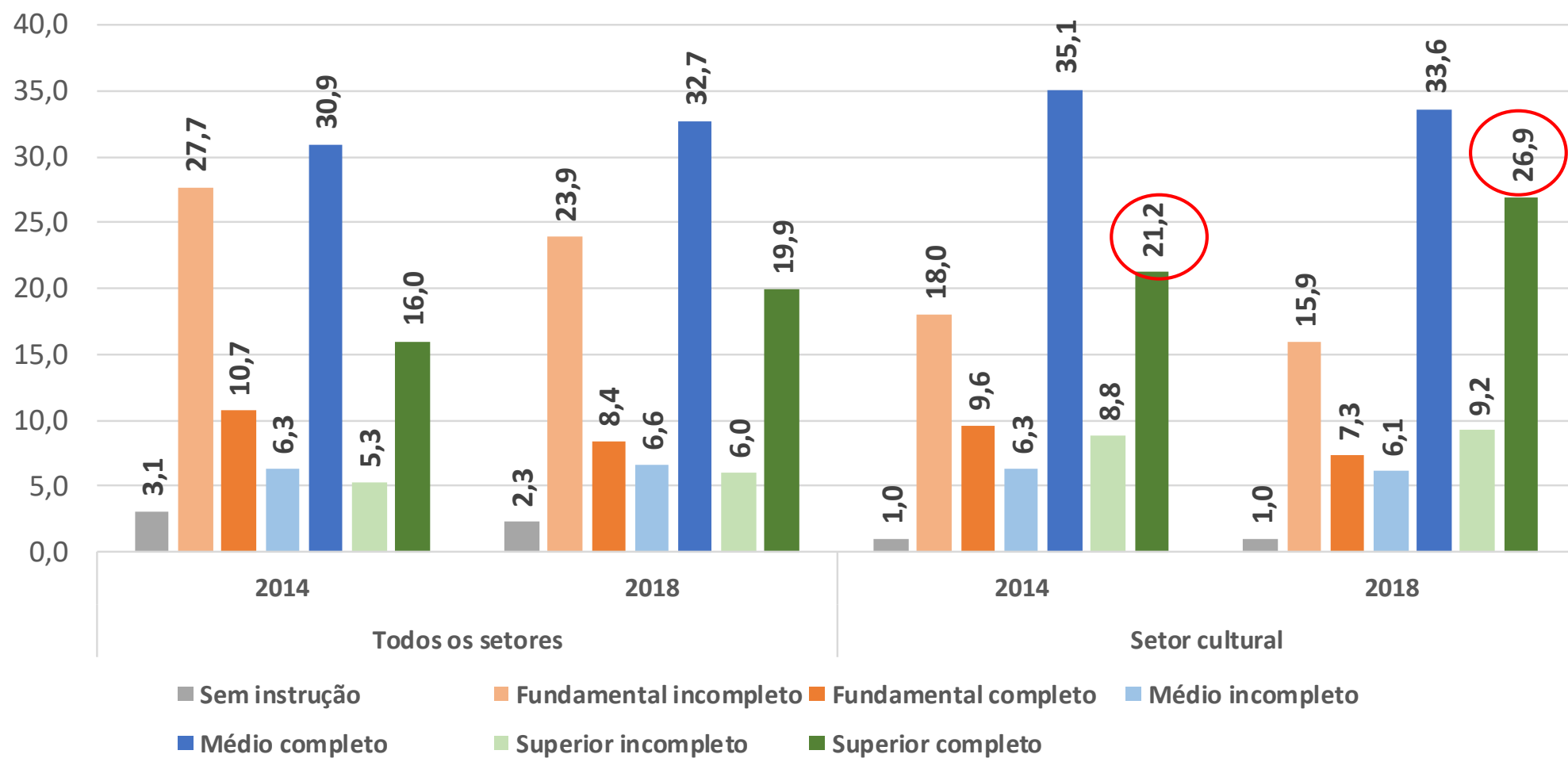
- ✓ Entre 2014 para 2018, a participação feminina cresce no total dos setores e mais fortemente no setor cultural (+2,9 pontos percentuais, para 50,5%).



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2014/2018.

- ✓ Setor cultural tem mais ocupados da cor branca do que preta ou parda, mas com diminuição da diferença: era de -14,5 p.p. em 2014 e -6,9 p.p. em 2018.

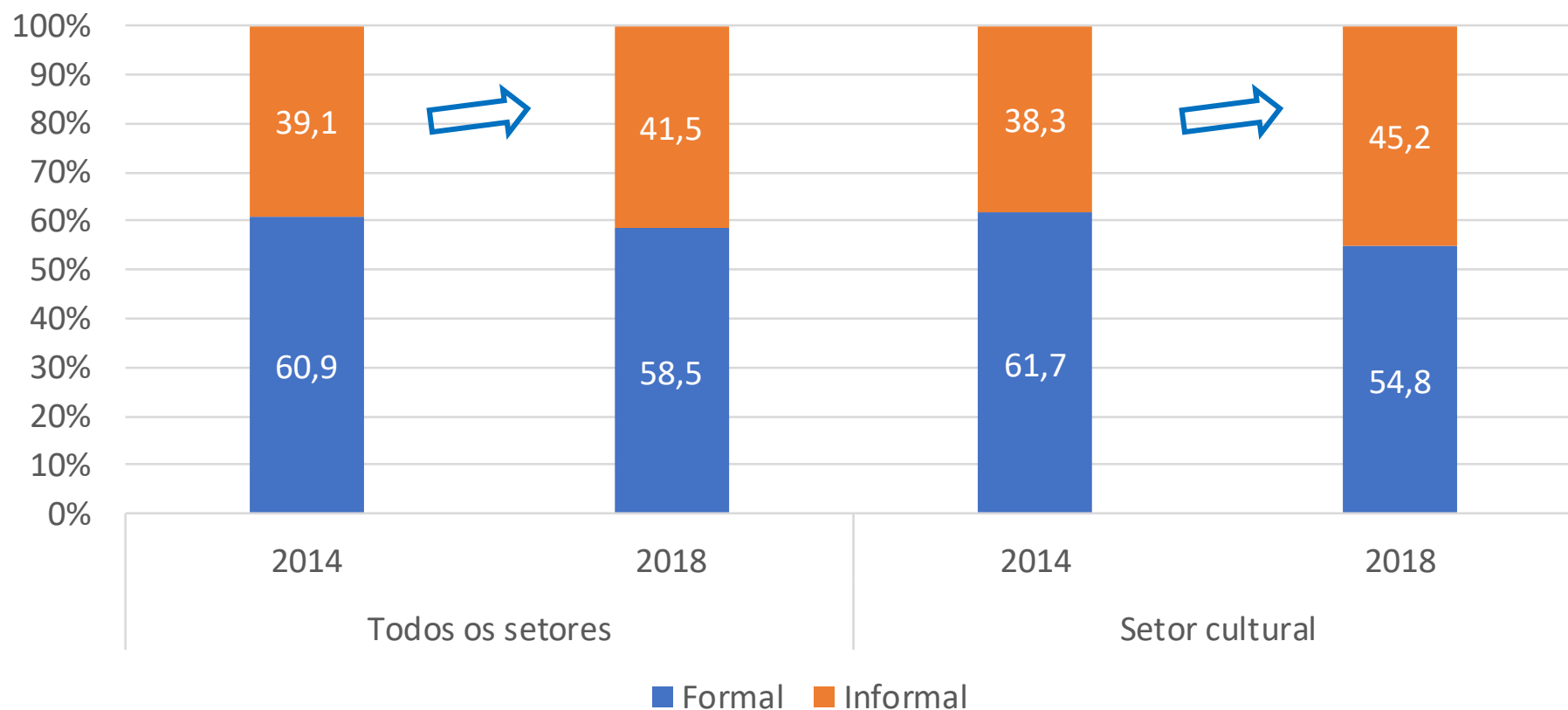
Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por nível de instrução - Brasil - 2014/2018



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2014/2018.

- ✓ Ocupados do setor cultural apresentaram um nível de instrução mais elevado que o observado entre os ocupados no mercado de trabalho em geral;
- ✓ Nível superior cresceu nos dois grupos e continua mais elevado no setor cultural (26,9%) em 2018

Distribuição de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, total e no setor cultural, por tipo de ocupação - Brasil - 2014/2018



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2014/2018.

- ✓ Aumento da ocupação informal maior no setor cultural do que no total dos setores.
- ✓ Diminuição de empregados com carteira, 2014: 45,0% vs. 2018: 34,6%.
- ✓ Aumento de conta-própria, 2014: 32,5% vs. 2018: 44,0%.
- ✓ Queda e queda da remuneração média, levando em conta a inflação, 2014: R\$ 2.391 vs. 2018: 2.193; -8,3%. Para total de ocupados: de R\$ 2.218 para R\$ 2.163; -2,5%.

Breves considerações

- ✓ Despontam evoluções tecnológicas e seus usos, impactando atividades econômicas, ocupações, consumo, equipamentos e meios de comunicação
- ✓ Cesta de produtos da cultura com preços evoluindo abaixo da média, sinalizando facilidade de acesso; atenção para educação e periódicos que tiveram aceleração de preços
- ✓ Maior consumo de cultura para famílias com maiores rendimentos
- ✓ Investimento público decrescendo em importância
- ✓ Fechamento de equipamentos culturais e parcela da população, sobretudo crianças, morando em municípios sem equipamentos culturais e meios de comunicação.
- ✓ Mercado de trabalho mais qualificado para a cultura, mais forte nas capitais, dinamismo de algumas atividades, mas com aumento da informalidade e impacto em remunerações em anos recentes

Obrigado!

